

START

COMEÇANDO DO JEITO CERTO

NOVOS CONVERTIDOS



START

COMEÇANDO DO JEITO CERTO

NOVOS **CONVERTIDOS**

ALUNO



Copyright © 2024 por Lake Books, todos os direitos reservados
Publicado no Brasil pela Editora Lake Books,
Estrada Francisco da Cruz Nunes, 5260, Piratininga, Niterói, RJ - CEP 24350-310
Telefone: (21) 99854-3959
E-mail: contato@lakebooks.com.br
1ª edição brasileira: julho de 2024. Todos os direitos reservados.

Diretor Administrativo
Financeiro Lagoinha Rio
Vinicius Valadão

Gestor Lagoinha Rio
Maurício Soares

**Coordenação Editorial/
Revisão de Conteúdos**
Jorge Rocha

Diagramação e Design
Thiago Barbosa

Projeto Gráfico
Editora Lake Books

Coordenação de Ensino
Vinicius Rodrigues

Equipe de Produção
Ana Lúcia Machado
Bernardo Mota
Isabelly Custódio
Marcos Machado
Nadyege Macário
Vanessa Lemos
Yan Custódio

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI, © 2011, Bíblica). Outras versões utilizadas: ACF (Almeida Corrigida Fiel © 1994, 1995, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil), ARA (Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil), NVT (Nova Versão Transformadora, © 2016 por Editora Mundo Cristão) e NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje, © 2000, SBB).

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados ou transmitida por qualquer forma ou meio - seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro - sem a autorização prévia da editora.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

7

MÓDULO 1

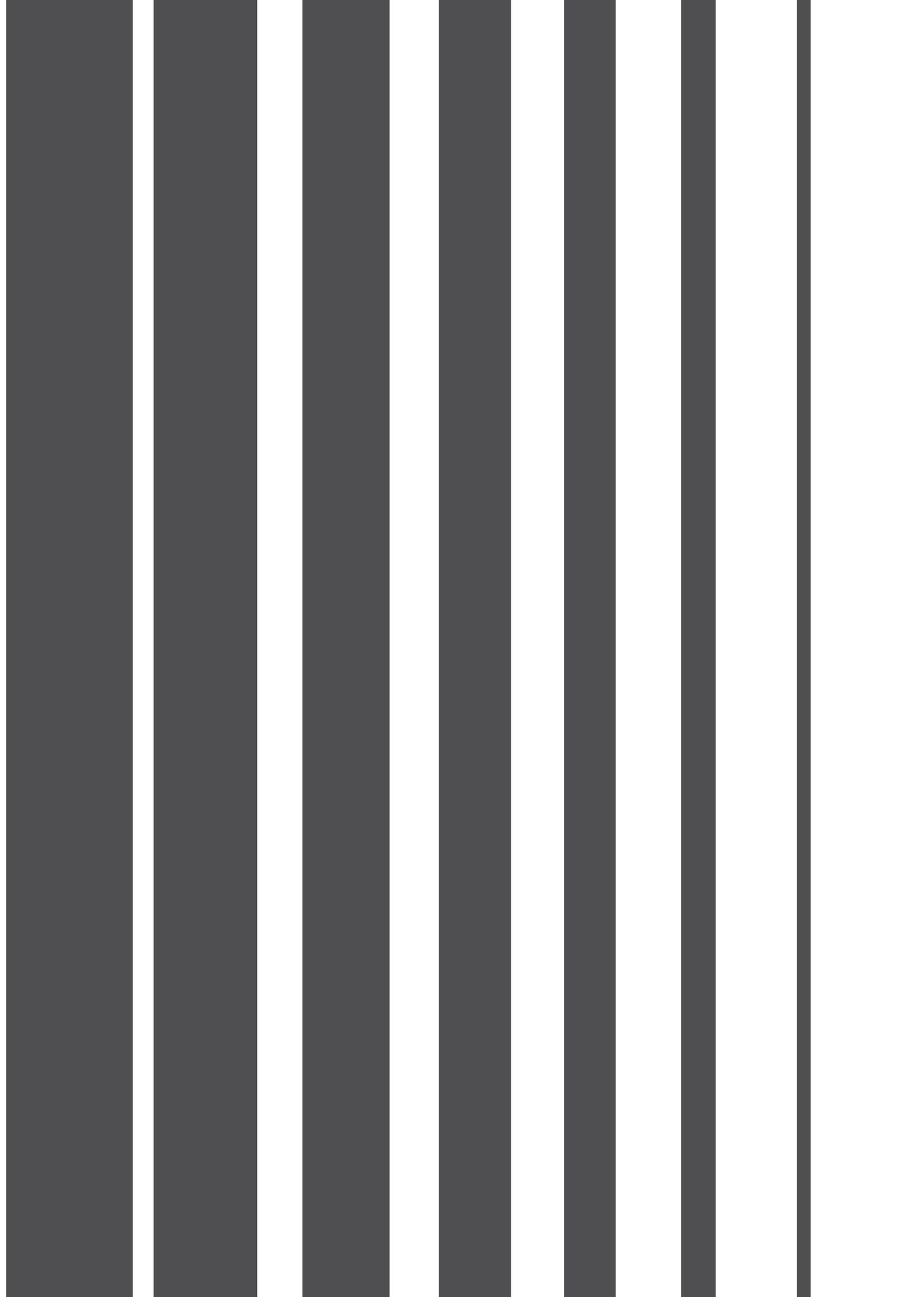
NOVOS CONVERTIDOS

Começando a Jornada	13
Bíblia, A Palavra de Deus	17
A Trindade	25
O Pecado e a Redenção	29
Arrependimento	35
Fé	43
Oração e Jejum	49
Gratidão e Generosidade	57

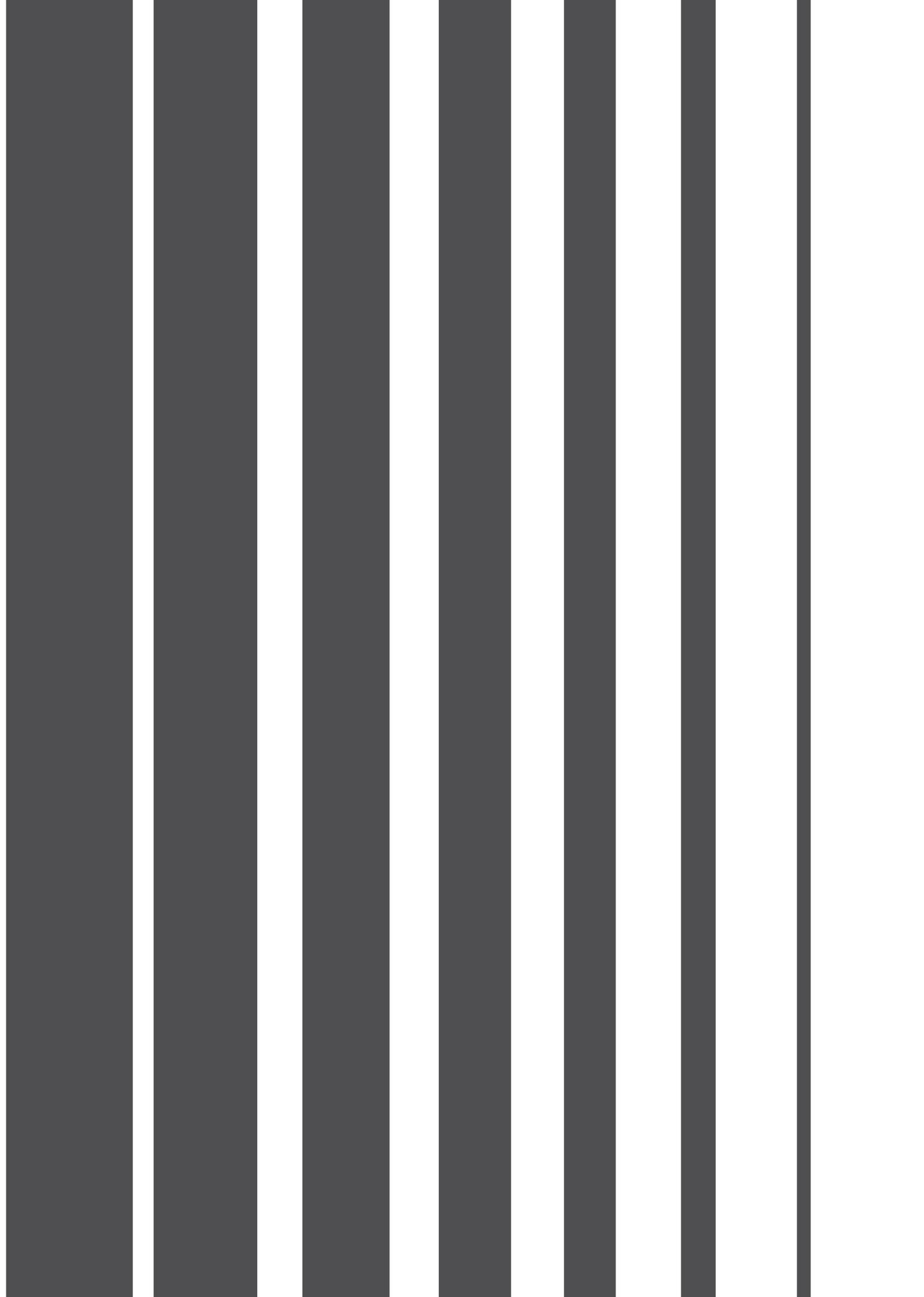
MÓDULO 2

DNA LAGOINHA

GC Grupos de Crescimento	75
Voluntariado Serviço e Oferta	85
Ministérios Educação e cidadania	91



INTRODUÇÃO



Seja bem-vindo (a) ao seu **NOVO COMEÇO!**

O **START** é o início da sua jornada na Lagoinha Rio e você decidiu começar do jeito certo.

Neste curso oferecemos a você, que viveu um **NOVO COMEÇO**, o que é mais essencial para o início da sua jornada de fé: **A EDIFICAÇÃO DOS FUNDAMENTOS** (bases sólidas da vida cristã). Ao se apropriar destes ensinamentos cristãos, você terá uma base segura para prosseguir em sua jornada almejando um novo nível de compromisso e maturidade.

O **START** é um curso modelo presencial para você que é novo na nossa igreja, deseja conhecer mais a nossa visão e entender a cultura de voluntariado para servir por algo maior.

“Até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo.”
Eféios 4:13, NVT

Pr. Jorge Rocha



MÓDULO 1

**NOVOS
CONVERTIDOS**



COMEÇANDO A JORNADA

OBJETIVO DO ESTUDO

A vida cristã e a prática da Palavra são o sólido fundamento para prosseguir com firmeza e constância no reino de Deus rumo ao destino que Ele preparou para cada um.

2 CORÍNTIOS 5:17 NVI

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!

O QUE SIGNIFICA NOVO COMEÇO?

A palavra *novo* quer dizer de um novo tipo, sem precedente.

O QUE SIGNIFICA NOVO NASCIMENTO?

Ocorreu quando você decidiu entregar a sua vida para Jesus e creu nEle como seu Senhor e Salvador

POR QUE TEM FESTA NO CÉU?

JOÃO 3:1-16 NVI

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, uma autoridade entre os judeus.

2 Ele veio a Jesus, à noite, e disse: "Mestre, sabemos que ensinas da parte de Deus, pois ninguém pode realizar os sinais miraculosos que estás fazendo, se Deus não estiver com ele".

3 Em resposta, Jesus declarou: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo".

4 Perguntou Nicodemos: "Como alguém pode nascer, sendo velho? É claro que não pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e renascer! "

5 Respondeu Jesus: "Digo-lhe a verdade: Ninguém pode entrar no Reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito.

6 O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito.

7 Não se surpreenda pelo fato de eu ter dito: É necessário que vocês nasçam de novo.

8 O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”.

9 Perguntou Nicodemos: “Como pode ser isso? “

10 Disse Jesus: “Você é mestre em Israel e não entende essas coisas?

11 Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho.

12 Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais?

13 Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem.

14 Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado,

15 para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

16 “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Por isso tem festa no céu. Jesus deu a vida para te salvar e quando você entende esse amor, O recebe como Senhor e Salvador, tem festa no céu.

O Novo Começo é o início da vida com Deus, de reconhecer que Ele é o Senhor, mas também é Aquele que ama e cuida de você em todo tempo.

Você deve ter percebido que seu cabelo continua o mesmo, a cor dos seus olhos, o lugar em que mora, seus familiares....

Então, o que mudou!?

A mudança é de dentro para fora.

No momento em que você decidiu viver um Novo Começo, passou a ter comunhão com Deus.

**VOCÊ PODE ATÉ ACHAR QUE NADA MUDOU,
MAS DEUS JÁ COMEÇOU A FAZER MUDANÇAS EM
VOCÊ. AGORA, É PRECISO PERMITIR QUE ELE FAÇA
ESSAS MUDANÇAS.**



BÍBLIA, A PALAVRA DE DEUS

OBJETIVO DO ESTUDO

Proporcionar ao aluno uma visão conceitual da Bíblia e suas divisões, pois é dela que se extraem as verdades relevantes na jornada cristã.

“Pois toda a escritura sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver”. 2 Timóteo 3.16 - NTLH

Nesta lição vamos falar a respeito da BÍBLIA e sobre a importância de conhecê-la e aprendermos os ensinamentos de Deus para as nossas vidas.

A palavra BÍBLIA significa “livros” e foi escrita por cerca de 40 pessoas diferentes, em tempos diferentes. Nenhuma pessoa sabia que os seus escritos fariam parte da BÍBLIA e não há conflito e contradição entre os seus ensinamentos. Ela é formada por uma coleção de 66 livros.

AGORA ABRA A SUA BÍBLIA NO ÍNDICE E OBSERVE. EXISTEM DUAS GRANDES DIVISÕES:

Antigo Testamento (AT) contém 39 livros e narra a origem do mundo, contando a história do pacto que Deus fez com Israel. São escritos produzidos pela comunidade hebraica ao longo da jornada rumo à terra prometida. Em meio a essa jornada, são registradas também as mensagens dos profetas exortando o povo à fidelidade e à perseverança. Era a fonte primária de fé e tradição espiritual. Por isso, os apóstolos, os primeiros cristãos e nós, seguidores de Jesus hoje, aceitamos o Antigo Testamento como Palavra de Deus. Mas o Velho Testamento não é uma simples narração histórica: é a metáfora do chamamento que Deus faz ao homem até hoje.

Novo Testamento (NT) com 27 livros, contém os quatro evangelhos – Mateus, Marcos, Lucas e João – que narram o nascimento, vida e morte de Jesus, como novo pacto de Deus com o homem; o livro de Atos dos Apóstolos que narra a expansão do Evangelho no mundo, a partir de Jerusalém; as epístolas (cartas) doutrinárias que são preciosas mensagens de incentivo e exortação; por fim, o livro da Revelação ou Apocalipse, que trata mais especificamente do que ainda há de acontecer.

A Palavra de Deus revelada foi dada primeiramente ao povo judeu. Os livros eram organizados em rolos. Posteriormente, os livros foram agrupados em tomos (fascículos), até chegar na forma em que é editada hoje.

Foi Deus quem escolheu o povo, a cultura e a língua em que seria escrita. Ninguém tem o direito de tirar ou acrescentar nada além daquilo que Deus entregou para eles. Isso é tão sério para Deus que existe uma grave advertência para quem fizer qualquer modificação em seu texto, acrescentado ou excluindo qualquer palavra.

APOCALIPSE 22.18-19

“Declaro a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescentará as pragas descritas neste livro. Se alguém tirar alguma palavra deste livro de profecia, Deus tirará dele a sua parte na árvore da vida e na cidade santa, que são descritas neste livro.”

COMO EU LEIO A BÍBLIA?

Abra agora a sua Bíblia no seu primeiro livro, o nome é Gênesis. No início da primeira página você encontra um número em destaque, que chamamos de capítulo. Observe que as frases são marcadas com números bem pequenos, versículos. No índice encontra-se o nome de todos os livros e sua abreviatura. Esta informação é importante porque usamos estas abreviaturas para citar textos da Bíblia. Por exemplo:

Jo 3.16 – lemos João, capítulo 3 versículo 16;

2 Tm 3.14-17 – lemos segunda carta de Paulo a Timóteo, capítulo 3, versículos de 14 a 17;

Mc 28 – lemos Marcos capítulo 28;

Rm 16.1-2 – lemos Romanos capítulo 16, versículos 1 e 2

COMECE A PRATICAR!

Procure estes textos em sua Bíblia: **Rm 10.17; Is 40.8 e Gl 1 e 2.**

Qual é a mensagem central destes textos?

CONHECENDO OS DETALHES DA BÍBLIA:

Tabela de Livros do Antigo Testamento

Cap 50 Vers 1533 Gn Gênesis	Cap 40 Vers 1213 Ex Êxodo	Cap 27 Vers 859 Lv Levítico	Cap 36 Vers 1288 Nm Números	Cap 34 Vers 959 Dt Deuteronômio		
Cap 24 Vers 658 Js Josué	Cap 21 Vers 619 Jz Juizes	Cap 04 Vers 85 Rt Rute	Cap 31 Vers 811 1Sm 1 Samuel	Cap 24 Vers 695 2Sm 2 Samuel	Cap 22 Vers 817 1Rs 1 Reis	Cap 25 Vers 719 2Rs 2 Reis
Cap 29 Vers 942 1Cr 1 Crônicas	Cap 36 Vers 822 2Cr 2 Crônicas	Cap 10 Vers 280 Ed Esdras	Cap 13 Vers 406 Ne Neemias	Cap 10 Vers 167 Et Ester		
Cap 42 Vers 1070 Jó Jó	Cap 150 Vers 2461 Sl Salmos	Cap 31 Vers 915 Pv Provérbios	Cap 12 Vers 221 Ec Eclesiastes	Cap 08 Vers 117 Ct Cantares		
Cap 66 Vers 1292 Is Isaias	Cap 52 Vers 1364 Jr Jeremias	Cap 05 Vers 154 Lm Lamentações	Cap 48 Vers 1273 Ez Ezequiel	Cap 12 Vers 357 Dn Daniel		
Cap 14 Vers 197 Os Oséias	Cap 3 Vers 73 Jl Joel	Cap 09 Vers 146 Am Amós	Cap 01 Vers 21 Ob Obadias	Cap 04 Vers 48 Jn Jonas	Cap 07 Vers 105 Mq Miqueias	Cap 03 Vers 47 Na Naum
Cap 03 Vers 56 Hc Habacuque	Cap 03 Vers 53 Sf Sofonias	Cap 02 Vers 38 Ag Ageu	Cap 14 Vers 211 Zc Zacarias	Cap 04 Vers 44 Ml Malaquias		

Tabela de Livros do Novo Testamento

Cap 28 Vers 1017 Mt Mateus	Cap 16 Vers 678 Mc Marcos	Cap 24 Vers 1151 Lc Lucas	Cap 21 Vers 879 Jo João			
Cap 28 Vers 1007 At Atos						
Cap 16 Vers 433 Rm Romanos	Cap 16 Vers 437 1Co 1 Coríntios	Cap 13 Vers 256 2Co 2 Coríntios	Cap 06 Vers 149 Gl Gálatas	Cap 06 Vers 155 Ef Efésios	Cap 04 Vers 104 Fp Filipenses	Cap 04 Vers 95 Cl Colossenses
Cap 05 Vers 89 1Ts 1 Tessalonicenses	Cap 03 Vers 47 2Ts 2 Tessalonicenses	Cap 06 Vers 113 1Tm 1 Timóteo	Cap 04 Vers 83 2Tm 2 Timóteo	Cap 03 Vers 46 Tt Tito	Cap 01 Vers 25 Fm Filemon	
Cap 13 Vers 303 Hb Hebreus	Cap 05 Vers 108 Tg Tiago	Cap 05 Vers 105 1Pe 1 Pedro	Cap 03 Vers 61 2Pe 2 Pedro	Cap 05 Vers 105 1Jo 1 João	Cap 04 Vers 13 2Jo 2 João	Cap 01 Vers 15 3Jo 3 João
Cap 01 Vers 25 Jd Judas						
Cap 22 Vers 404 Ap Apocalipse						

Capítulos
Versículos
Sigla
Livro

Lei
Históricos
Poesia e Sabedoria
Profetas Maiores
Profetas Menores
Evangelhos
Cartas de Paulo
Outras cartas
Profecia

Fonte: Material de estudos do Seminário Teológico da Primeira Igreja Batista de Curitiba.

VOCÊ SABIA?

Lendo quatro capítulos da Bíblia por dia, conseguirá lê-la todinha em um ano?

A Bíblia existe para revelar Deus ao homem. Sua mensagem é Deus falando conosco de várias maneiras (através dos Patriarcas, Profetas, Reis), sendo encarnada em Cristo (**Jo 1.1-2, 14; Hb 1.1-2**).

Foi escrita para nos dar vida de qualidade, nos ligando novamente ao Criador e mostrar o caminho da salvação, apresentando o Salvador, Jesus, Deus e Senhor.

A Bíblia nos foi dada para crescimento em comunhão, sabedoria e poder.

Abaixo você encontra afirmações importantes a respeito da Bíblia. Confirme-as procurando os textos em sua Bíblia:

É a Palavra de Deus (**Dt 28.1-2; 1 Ts 2.13**).

É a revelação da vontade de Deus, ou seja, é Deus mostrando-se ao homem (**Sl 19.1-6; Rm 2.15; Hb 1.1-4**).

É inspirada por Deus, ou seja, o Senhor orientou os homens e fez com que sua revelação chegasse até nós sem erros. Deus coloca na mente e no coração do profeta o seu plano eterno, a sua mensagem, aquilo que Ele deseja que todos os homens saibam. Essas profecias anunciadas verbalmente, ao longo do tempo tornam-se palavra escrita e vão se cumprir plenamente em Cristo, que é revelação do próprio Deus.

É completa (**Ap 22.18-19**), verdadeira (**Jo 17.17**) e viva (**Hb 4.12**).

Muda a vida e o caráter do indivíduo (**Hb 4.12**).

Para os incrédulos, ela é um absurdo, uma loucura (**1 Co 2.9-14**). A Palavra de Deus foi escrita para seus filhos: só eles aceitam seus ensinamentos. Foi escrita para os que querem viver como filhos de Deus.

Jesus é a Palavra de Deus encarnada (**Jo 1.1-14**).

Seremos julgados por ela (**Jo 12.46-50; Jo 5.39-47**). O povo cria nos 10 mandamentos, a lei de Moisés. Mas não cria nos ensinamentos de Jesus, que é superior a Moisés. A lei veio para acusar o pecado, Jesus veio para salvar o pecador.

COMO POSSO TER CERTEZA DE QUE A BÍBLIA É A PALAVRA DE DEUS?

Então, o que é a Palavra de Deus?

Hoje temos algumas perguntas para responder: por que a Bíblia é considerada a Palavra de Deus para os cristãos? Não seria apenas um livro escrito por homens, como qualquer outro? O que ela tem de especial?

A Bíblia é a Palavra de Deus por sua genuinidade ao longo da história. Em primeiro lugar, ela foi escrita ao longo de 4000 anos por cerca de 40 pessoas diferentes. No entanto, ela conserva uma unidade temática e uma precisão histórica ao revelar quem é Deus e como Deus quer que nos relacionemos com Ele. A Bíblia possui um corpo doutrinário coeso.

Veja que surpreendente: existem testemunhos do uso da Bíblia pelos cristãos na transição do primeiro para o segundo século da era cristã (anos 80-160), como lemos hoje. Depois desta época, muitos reis e imperadores tentaram destruir a Bíblia, queimar os manuscritos e fazer com que o povo de Deus não tivesse acesso às Escrituras. Porém, eles não puderam. Deus mesmo preservou sua Palavra registrada ao longo dos anos, pois Ele está presente na história.

A Bíblia é a Palavra de Deus por sua inspiração. Quando falamos que a Bíblia é inspirada por Deus, dizemos que ela possui um caráter sobrenatural em sua composição e conteúdo. Ela é obra da mente de Deus, apesar de ter sido escrita por várias pessoas em diferentes momentos da história. Os escritos bíblicos apresentam um sistema consistente de Gênesis a Apocalipse, demonstrando a presença e influência de Deus para que os escritores registrassem exatamente o que Deus queria comunicar a nós.

O apóstolo Paulo explica isso em 2 Tm 3.16-17. Vale a pena destacar que ele afirma que “toda” a escritura é inspirada, isto é, não apenas parte dela. Podemos ouvir Deus falando conosco em cada porção das Escrituras. Ela possui credibilidade sobrenatural para ensinar a verdade, repreender o pecador, corrigi-lo do erro e instruir cada um de nós a viver como Deus quer. O resultado de uma vida segundo a vontade de Deus é a vida eterna.

A Bíblia é a Palavra de Deus por seus efeitos na alma humana. A Bíblia apresenta uma inteligência sobre-humana cujo conteúdo é direcionado à alma humana; isso significa que quem fez as Escrituras também fez a alma humana, para saber exatamente suas necessidades e como tratá-la através desta palavra. Portanto, as pessoas que buscam conhecer a Deus neste livro têm vidas transformadas. Na Bíblia é possível encontrar consolo, sabedoria, força para vencer as tentações, alegria, direção e transformação do caráter. Quer ter certeza de que a Bíblia é a Palavra de Deus? Experimente-a. Ponha em prática seus ensinamentos. Creia nela. Procure conhecer Deus, que se revela através dela, principalmente por meio da pessoa de Jesus Cristo.

SERVIR A DEUS DA MANEIRA COMO ELE QUER NOS TRAZ BENEFÍCIOS ESPIRITUAIS.

Para esta vida de obediência a Deus é essencial ter a vida centrada na Palavra de Deus.

Que benefícios são esses?

Santidade pessoal: à medida que nos envolvemos com Deus em sua palavra, somos santificados por ele. O salmista diz: “Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti” (Salmo 119.11). Paulo, no Novo Testamento, afirma que experimentaremos a vontade de Deus a partir de uma mudança de mentalidade, a saber, a renovação da nossa mente pelas escrituras: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2). Aproxime-se o máximo possível da Bíblia. Conta-se que na contracapa da Bíblia do pregador D. L. Moody estava escrito: “ou este livro o afastará do pecado, ou o pecado o afastará deste livro”.

Alegria verdadeira: conhecer a Deus estudando e meditando em sua palavra proporciona uma alegria diferenciada da que o mundo oferece. A Bíblia deixa claro que para o verdadeiro cristão até as provações da vida são motivo de alegria. “Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma” (Tiago 1.2-4). O apóstolo Pedro também falou da alegria proveniente da fé em Cristo mesmo em meio às dificuldades: “Assim acontece para que fique comprovado que a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinada pelo fogo é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, creem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa, pois vocês estão alcançando o alvo da sua fé, a salvação das suas almas” (1 Pedro 1.7-9)

Vivemos num mundo extremamente supersticioso e ouvimos muitas notícias de pessoas que são escravas de horóscopos, cartomantes, gurus.

O povo de Deus precisa tomar cuidado para não utilizar sua Palavra como método adivinhatório ou amuleto para afastar “coisas ruins”.

Algumas pessoas deixam a Bíblia aberta no Salmo 91, achando que com isso estão protegidas de qualquer perigo. Cuidado! A Bíblia é o alimento espiritual do seguidor de Jesus Cristo. Ela é a Palavra viva de Deus que flui diretamente ao seu coração. No entanto, isso não acontecerá de modo “automático”. É preciso mente afiada e coração aberto para ler e meditar nas Escrituras de Deus.

OBSERVE ESTAS INSTRUÇÕES QUANDO FOR UTILIZAR A BÍBLIA (PROCURE OS VERSÍCULOS CORRESPONDENTES EM SUA BÍBLIA):

- Ouça a Palavra de Deus – Lc 8.15, Rm 10.17.
- Leia a Palavra de Deus – Dt 17.19, Ap 1.3.
- Estude a Palavra de Deus – 2 Tm 2.15, At 17.11.
- Memorize a Palavra de Deus – Sl 119.11, Sl 119.9.
- Medite na Palavra de Deus – Sl 1.
- Pratique os ensinamentos da Palavra de Deus – Mt 7.24-27
- Comunique a outros a Palavra de Deus – 2 Tm 2.2

PRINCÍPIOS PARA ESTUDAR A BÍBLIA

A Bíblia te ensinará tudo o que você precisa saber para andar vitoriosamente nesta vida. Separe um tempo em sua rotina para lê-la diariamente.

- Leia um versículo, observando seu contexto – os versos que lhe antecedem ou sucedem.
- Escreva-o com suas próprias palavras, pensando no que aprendeu com esse versículo.
- Destaque as palavras mais importantes do versículo e compreenda seu significado.
- Relacione o que você leu a sua vida pessoal, fazendo as seguintes perguntas:
 - a. Qual a mensagem de Deus para a minha vida hoje?
 - b. Há algum mandamento que preciso obedecer?
 - c. Há alguma promessa para mim?
 - d. Existe alguma advertência para minha vida?

DESAFIOS À LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

Um dos maiores desafios para o cristão é ser disciplinado: separar um momento de seu dia para estar com Deus, lendo sua Palavra e orando (você aprenderá também sobre oração). É interessante notar que sempre temos tempo para tudo. Às vezes gastamos horas preciosas do nosso dia nas redes sociais, vendo televisão ou fazendo coisas que não trazem proveito algum e não temos tempo para Deus. Disciplina exige uma tomada de decisão.

A vida consiste em conhecer a Deus e tornar-se imitador de Jesus Cristo. Somente assim você terá uma vida espiritual plena e abençoada. Dedique-se a Deus como sua prioridade. Jesus mesmo diz que as outras coisas necessárias à subsistência serão acrescentadas (Lc 12.29-31)

COMO ME DISCIPLINAR PARA TER UMA VIDA DE COMUNHÃO COM DEUS?

- Leia a Bíblia diariamente. Isso o capacitará para ser um discípulo mais forte espiritualmente, apto para vencer as tentações.
- Marque uma hora específica para esse momento. Seja firme, pois muitas vezes será tentado a deixar para depois.
- Separe um local definido, onde não haja interrupções.
- Leia a Bíblia buscando a mensagem de Deus para você naquele dia.
- Leia com lápis e papel na mão: existem muitas descobertas que precisam ser registradas imediatamente.

**NÃO PARE NESTA MARAVILHOSA JORNADA DE
CONHECER E PROSSEGUIR EM CONHECER AO
SENHOR.**



A TRINDADE

OBJETIVO DO ESTUDO:

Conhecer as características de Deus que definem a sua essência e o seu caráter, de modo a revelar os diferentes aspectos do seu poder que estão disponíveis aos seus filhos. Identificar as pessoas que compõem a trindade, compreendendo a unidade de Deus e a obra de cada uma delas na vida daqueles que creem na sua Palavra.

A EXISTÊNCIA DE DEUS

A existência de Deus é uma premissa fundamental das Escrituras, que não tecem argumentos para afirmá-la ou comprová-la. A razão de não encontrarmos na Bíblia provas que demonstrem a existência de Deus, é porque em todas as suas páginas, vemos a evidência de sua presença.

A obra da criação revela a existência e o poder de Deus a todos os homens. A manifestação de Deus é evidente em toda a forma de criação, seja ela mineral, vegetal, animal ou humana (**Salmos 19:1**). Isto é mais do que suficiente para crermos em sua existência. A razão de estudarmos sobre Deus, não é para provar que ele existe, mas sim, conhecermos o seu modo de agir e o quanto ele se interessa por nós.

ROMANOS 1:20

Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas.

Há muitas ideias errôneas sobre a existência de Deus. O Agnosticismo nega a capacidade humana de conhecer a Deus. Declara o agnóstico que a mente finita não pode alcançar o infinito.

O Politeísmo diz ser o universo governado por muitas forças e não somente por uma. Assim sendo, creem em vários Deuses que governam o universo, como por exemplo: o Deus da água, do fogo, da guerra etc.

Já o Panteísmo representa um sistema de pensamento que identifica Deus com o universo. Afirmam que Deus é tudo e tudo é Deus. O conceito do panteísmo é que o conjunto das coisas individuais é um Deus. Essa crença nega a distinção entre o infinito e o finito. Quão precioso é entrarmos em um assunto que não pode ser esgotado. O mais profundo entendimento, a mais profunda revelação que podemos ter sobre o mistério da trindade

nessa vida, é sombra, é parcial e incompleto. Assim como todo nosso conhecimento sobre Deus. Antes de mais nada, precisamos aceitar que falar sobre a trindade é falar sobre um mistério. E por ser um mistério, está além da capacidade plena de compreensão e de explicação.

O fato de ser um mistério, não precisa gerar em nós um desencorajando que resulta em ignorância, mas em uma ardente e humilde expectativa que nós podemos conhecer e prosseguir em conhecer o Senhor. Nessa jornada não existem especialistas, somos todos aprendizes.

Um desafio intelectual. Que pode ser desfrutado através de um coração simples.

Nossa esperança está no dia que conheceremos como somos conhecidos. Enquanto esse dia não chega, prossigamos em conhecer o Senhor.

1 CORÍNTIOS 13:12

Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.

AFINAL, QUEM É DEUS?

O nascimento de Jesus ultrapassou todas as expectativas da esperança messiânica: com Ele, é o próprio Deus que entra na história.

O nascimento de Jesus é um momento decisivo na construção e na interpretação da história da humanidade.

Não é à toa que existe um período antes de Cristo e outro, intrinsecamente diferente, depois de Cristo. Com a manifestação de Deus na história, em Jesus Cristo, a ação de Deus já não inspira apenas a história sagrada do povo eleito, mas a história de toda a humanidade.

A preocupação de Deus pela história da sua criação é evidente, pois Ele mesmo entrou na história, em Jesus Cristo. Ele, mesmo antes, nunca pôde ficar ausente de nenhum momento da história dos homens, pois o seu compromisso com a criação parte da Sua própria essência, que é o amor.

PATERNIDADE

- Ele é Criador universal e Rei universal: criou e governa todas as coisas.
- Sua Paternidade não é universal: é apenas relacionada a Jesus e àqueles que Ele adotou por intermédio de Cristo (Jo 1.12).
- Para se tornar filho de Deus: (Gl 3.26,27) “Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram”.

CONHECENDO A TRINDADE

Houve um período importante da história que foi denominado patrístico. Ele representa um dos períodos mais empolgantes e criativos da história do pensamento cristão. Ao longo do período patrístico, o estudo teológico foi explorado com especial empenho, e foi nesse período da teologia cristã que a doutrina da trindade começou a tomar corpo. A característica básica dessa doutrina concentra-se na existência do Deus trino - Pai, Filho e Espírito Santo - e que cada um deles deve ser considerado igualmente divino e de importância equivalente. A palavra trindade não se encontra na Bíblia, embora a ideia representada pela Palavra seja ensinada em muitos trechos das Escrituras. Ela é usada para resumir o ensinamento bíblico de que Deus é três pessoas, porém, um só Deus.

A TRINDADE NO ANTIGO TESTAMENTO

Embora a doutrina da trindade não se ache explicitamente no Antigo Testamento (AT), várias passagens dão a entender ou até implicam que Deus existe como mais de uma pessoa. Em Gênesis 1.26, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”. Alguns estudiosos sugerem que o verbo usado na primeira pessoa do plural trata-se de um termo majestático, uma forma de falar que os reis costumam usar. Outros ainda afirmam que Deus estivesse falando com anjos. Porém, ambas as afirmações não encontram evidências que as sustentem, pois no AT não se encontram outros exemplos em que um monarca use o verbo ou pronome no plural referindo-se a si mesmo. E, também, é certo que os anjos não participaram da criação do homem, nem foi o homem criado à imagem e semelhança de anjos. A melhor explicação é que já nos primeiros capítulos de Gênesis temos uma indicação da pluralidade de pessoas no próprio Deus.

A TRINDADE NO NOVO TESTAMENTO

Quando começa o Novo Testamento (NT), entramos na história da vinda do Filho de Deus à terra. Era de se esperar que esse grande acontecimento se fizesse acompanhar de ensinamentos mais explícitos sobre a natureza trinitária de Deus e, de fato, é isso que encontramos.

No batismo de Jesus (Mt 3.16,17), ao mesmo tempo temos os três membros da trindade realizando três ações distintas: Deus Pai fala de lá do céu; Deus Filho é batizado, e depois ouve a voz de Deus Pai vinda do céu; e o Deus Espírito Santo desce do céu para pousar sobre Jesus e dar-lhe poder para o seu ministério. Ao final do seu ministério terreno, Jesus diz aos discípulos que eles devem batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28.19).

Os próprios nomes “Pai” e “Filho”, baseados na família, a mais comum das instituições humanas, indicam com muita força a distinção das pessoas do Pai e do Filho. E se o “Espírito Santo” é inserido na mesma frase e no mesmo nível das outras duas pessoas, é difícil evitar a conclusão de que o Espírito Santo é, também, tido como pessoa e de posição igual à do Pai e Filho.

Em certo sentido, a doutrina da trindade é um mistério que jamais seremos capazes de entender plenamente. Podemos, contudo, compreender parte da sua verdade resumindo o ensinamento bíblico em três afirmações:

1. Deus é três pessoas

Deus é uma trindade de pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A Trindade é definida como o Deus que existe nessas três pessoas eternas, simultâneas e distintas. O Pai não é a mesma pessoa que o Filho; o Filho não é a mesma pessoa que o Espírito Santo e o Espírito Santo não é a mesma pessoa que o Pai. Eles são pessoas distintas, mas, ainda assim, são todos o mesmo único Deus. Eles estão em perfeita harmonia de relacionamento, consistindo de uma única substância. Eles são coeternos, coiguais e copoderosos. Se qualquer um deles fosse retirado, então não haveria Deus.

2. Cada pessoa da trindade é plenamente Deus

Além do fato de serem as três pessoas distintas, as Escrituras também dão farto testemunho de que cada pessoa é plenamente Deus e que cada uma delas tem seus papéis distintos. Percebemos essas funções diferentes na obra da criação. Deus Pai proferiu as palavras criadoras para gerar o universo, mas foi Deus Filho, a eterna Palavra de Deus, que executou os decretos da criação (Jo 1.3; 1Co 8.6; Cl 1.16; Hb 1.2). O Espírito Santo também estava ativo, de um modo diferente, pois “movia-se” (o sentido estaria mais próximo de “chocar”) sobre a superfície das águas sustentando e manifestando a presença imediata de Deus na sua criação (Gn 1.2; Sl 33.6). Na obra da redenção também há papéis distintos. Deus Pai planejou a redenção e enviou seu Filho ao mundo (Jo 3.16; Gl 4.4; Ef 1.9,10). O Filho veio pelo Pai e realizou a nossa redenção, encarnando, morrendo e ressuscitando (Jo 6.38; Hb 10.5-7). Tendo ascendido o Filho, o Espírito Santo foi enviado pelo Pai e pelo Filho para realizar em nós a redenção (Jo 3.5-8; 14.26; 15.26; 16.7).

Assim, podemos dizer que o papel do Pai na criação e na redenção foi planejar, dirigir e enviar o Filho e o Espírito Santo. Portanto, embora as pessoas da trindade sejam iguais em todos os seus atributos, assim mesmo diferem nas suas relações com a criação. Cada um cumpre seu papel fielmente, retribuindo entre si amor e submissão. Não há um maior, um não foi o primeiro e criou os outros. Todos sempre existiram, pois todos são o único Deus eterno. Todos possuem o mesmo poder, os mesmos atributos e a mesma autoridade e natureza.

3. Há um só Deus

A Bíblia deixa bem claro que só existe um único Deus. As três diferentes pessoas da trindade são um não apenas em propósito e em concordância no que pensam, mas um em essência, um na sua natureza essencial. Em outras palavras, Deus é um só ser. Não existem três deuses, só existe um Deus.

A DOCTRINA DA TRINDADE FOI E CONTINUA SENDO FUNDAMENTAL PARA NÓS, CRISTÃOS. ELA SE OCUPA EM DEFINIR QUEM É DEUS, COMO ELE É, COMO ELE TRABALHA E A FORMA PELA QUAL NÓS TEMOS ACESSO A ELE.

O PECADO E A REDENÇÃO

OBJETIVO DO ESTUDO:

Esclarecer a origem do pecado e sobre como o cristão lida com ele. Estudar a Nova Aliança como fruto da obra redentora de Cristo para eliminar de vez o domínio do pecado na vida de todo aquele que crê. A salvação que se dá pela obra redentora de Cristo na vida de todo aquele que nele crê deve ser seguida pelo batismo nas águas, que simboliza o despojamento da velha natureza e o ressurgir para uma nova vida.

Pecados não são as proibições religiosas ou crendices populares cheias de fantasia.

Pecado é a desobediência que leva o homem a transgredir as leis de Deus.

A Bíblia fala em pecado e pecados. Existe uma importante definição: Pecado, no singular, refere-se ao estado espiritual de iniquidade em que vive o homem. Pecados no plural, são as transgressões praticadas como consequência do estado de pecado.

Qual a origem do pecado? O apóstolo Tiago descreve o mecanismo que dá origem ao pecado:

TIAGO 1:13-15

13 Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta.

14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.

15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

Foi precisamente isso que aconteceu no jardim do Éden, quando Deus havia ordenado a Adão que não comesse do “fruto proibido”. É importante ficar claro, que essa não é uma história figurativa, mas sim verdadeira! Muitas pessoas imaginam que o “fruto proibido” seria uma maçã ou sexo. Estas opiniões são infantis e destituídas de conhecimento. O “fruto proibido” era mesmo o fruto de uma árvore que estava plantada no meio do jardim. O pecado de Adão e Eva foi a IGNORÂNCIA (eles ignoraram a ordem de Deus) e gerou a desobediência em comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal. Gênesis 2:15-17 e 3:1-11.

Portanto, o pecado foi a IGNORÂNCIA (eles ignoraram a ordem de Deus) por consequência veio a desobediência, motivo que os levou ao desejo irresistível de serem iguais a Deus, sugerido por Satanás. O pecado de Adão e Eva aconteceu exatamente conforme a mecânica descrita pelo apóstolo Tiago: eles tiveram a sua própria cobiça aguçada pela tentação; deixaram-se atrair e seduzir por ela; a cobiça, então, concebeu e deu à luz o pecado; uma vez consumado, produziu a morte espiritual, ou seja, a separação de Deus.

O povo de Israel, que vivia debaixo da Antiga Aliança, tinha a lei de Moisés, as ordenanças, sacerdotes e sacrifícios. Quando se violava a lei (o que era inevitável, pois o povo de Israel estava morto espiritualmente), os sacerdotes deveriam providenciar a expiação, que era necessária para cobrir os pecados do povo. O sangue de animais cobria os pecados cometidos pelos filhos de Israel, com rituais repetidos anualmente como sacrifício de sangue em seu favor.

Não havia solução definitiva até que viesse um sacrifício perfeito, um sacrifício pelo sangue do próprio Jesus Cristo.

APOCALIPSE 1:5

“e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados...”

A palavra no original deste versículo para libertou é lavou, do grego *louo*, que é do verbo “lavar”.

Na Nova Aliança, o que Jesus fez foi uma obra resgatadora, a REDENÇÃO, livrando da natureza do pecado o homem que, mediante a fé, recebe Jesus como único Senhor e Salvador e nasce de novo como nova criatura.

ROMANOS 3:21-26

*21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;
22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem; porque não há distinção,
23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,
25 a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;
26 tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.*

Jesus Cristo é nosso libertador de uma vida na prática do pecado! Precisamos compreender, que, na realidade agora presente, não amamos o pecado, mas se amarmos o “nosso próprio caminho”, pecaremos com certeza para alcançá-lo. Em 1 João 3:9 está escrito: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente...”

Na antiga maneira de viver, antes de nossa renovação pela redenção de Cristo, o velho homem dirigia a vida, deixando que a carne seguisse seu caminho, de modo que, todo o ser era largamente controlado por seus apetites, desejos, paixões e sentimentos. É justamente aqui que muitos se confundem, pensando que a carne e o velho homem são a mesma coisa, quando não são.

Mas o que é a carne? É a vida física, a natureza humana com seus apetites e sentimentos (alma + corpo físico). O velho homem, no entanto, chega a um fim quando a pessoa é salva, de modo que, para o cristão, o velho homem está crucificado, morto e sepultado. E este fato é que devemos considerar e acreditar. Por outro lado, em parte alguma da Palavra se afirma que a carne (a natureza humana) esteja morta, ainda que se fale da carne como crucificada: “crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências” - Gálatas 5:24. Não há nada de mal essencialmente com a carne, exceto quando vive para si.

A carne ou a natureza humana é má e pecaminosa quando nos controla e governa!!

Deus jamais quis que a carne governasse, e sim o Espírito. E, quando o Espírito governa, a carne é pura e reta! “Porque o pendor da carne dá para a morte ... por isso o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus.” - Romanos 8:6-8. Em Gálatas 5:24 diz: “Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências”.

Assim, a carne, como princípio governante, deve ser crucificada com suas paixões e destronada, para se entronizar o Espírito Santo como o verdadeiro centro da vida! Viver na carne significa viver como aqueles do mundo: sem autocontrole e sem domínio do homem sobre suas próprias vontades.

Existem outras formas errôneas de “purificação” de pecados. Por exemplo, a flagelação, ou autoflagelação, através de sacrifícios no corpo para pagar o preço por erros e pecados. Outra tentativa, ou teoria, é a prática de boas obras, com a intenção de “marcar pontos com Deus”. A prática de boas obras, ou de uma “religião”, não é suficiente para controlar o problema do pecado do homem! Só Jesus Cristo, como já dissemos, através de Sua morte na Cruz, tem o poder para anular a força do pecado pela raiz e dela nos libertar!

BATISMO NAS ÁGUAS

A palavra batismo, usada no Novo Testamento, vem da palavra baptisma ou baptismos, que significa imergir, mergulhar, ou também, cobrir completamente. Desde o nascimento da Igreja Cristã, o batismo nas águas é parte integrante da fé e prática do povo cristão.

Uma das últimas recomendações que Jesus deixou aos discípulos antes de ascender aos céus foi esta: “Quem crer e for batizado será salvo” (Marcos 16:16). Esta afirmação deixa claro que o processo de salvação não começa e termina com a confissão de pecado, e a consequente aceitação de Jesus Cristo como Salvador. Na verdade este é o primeiro passo. Mas, não é o único!

O motivo pelo qual Jesus relacionou a salvação com o batismo nas águas tem a ver com o que Ele realizou na Cruz do Calvário. Jesus morreu e ressuscitou para oferecer ao homem a possibilidade de viver uma nova vida com Deus.

Um aspecto do batismo é a morte da natureza pecaminosa, o outro é a ressurreição para uma nova vida. Quando o pecador se arrepende de seus pecados, ele precisa se desfazer de sua velha natureza. É isto que a Bíblia ensina através das palavras do apóstolo Paulo:

ROMANOS 6:4

Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.

Assim como um morto deve ser imediatamente sepultado, espiritualmente, aquele que morreu para o mundo, não pode continuar com o seu velho homem insepulto. O batismo nas águas é um ato representativo da morte e ressurreição do homem. Logo após ser salvo por Cristo, o cristão deve prosseguir a colocar em prática o Seu senhorio – fazer a vontade de Deus passará a ser mais importante do que suas velhas tendências naturais, desejos e paixões.

ROMANOS 6:5-6

*5 Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição,
6 sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos.*

Esta identificação feita por Jesus entre a salvação e o batismo não tem nenhuma relação com a chamada doutrina da regeneração batismal. O batismo não regenera o pecador, ele apenas o identifica com a experiência de Cristo. A regeneração é obra exclusiva da cruz!

Lembre-se: o batismo é um mandamento; é uma ordenança bíblica! Ele não tem nenhuma relação com os costumes e normas criadas pela igreja. Assim, ele não deve ser o ponto de referência para determinar se uma pessoa salva pode ou não participar da ceia; se ela deve ou não ser dizimista! A ceia está aberta a todos aqueles que já confessaram a Jesus como Senhor e Salvador, independentemente do batismo nas águas (1 Coríntios 11:28).

O batismo nas águas, porém, vai ainda mais além do que ser um testemunho público da salvação ou obediência à ordenança bíblica. Há poder que é liberado sobre a pessoa que entende que está realizando um “funeral” da nova criatura e passando a se submeter ao Senhorio de Jesus. Quem dá esse passo de fé passa a ser capacitado a vencer as tendências da velha criatura, em direção a um novo e vivo caminho.

É necessário compreender que se entra nas águas como uma pessoa e se sai como outra pessoa. O poder da ressurreição é colocado em ação para que se libertem da antiga forma de viver.

Por ser tão importante no processo da salvação, o batismo não deve ser adiado. Muitos esperam melhorar a vida espiritual ou fazer um longo curso para ser aceito ou até mesmo ser observado para deixar certas práticas, afastando-se de certos caminhos e hábitos, para então receberem o batismo. Quem age desta forma está se enganando. Vemos no início da igreja que o batismo ocorria logo após que uma pessoa aceitava Jesus como seu Senhor e Salvador:

ATOS 8:12,13

12 Quando, porém, deram crédito a Filipe, que os evangelizava a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, iam sendo batizados, assim homens como mulheres.

13 O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados.

ATOS 8:35-38

35 Então, Filipe explicou; e, começando por esta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Jesus.

36 Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?

37 Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 Então mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.

Se você ainda não se batizou nas águas, não espere mais! Sepulte a sua velha vida e comece a desfrutar desta nova experiência de andar em novidade de vida com o Senhor! Deus passará a cooperar contigo em sua jornada com Ele para dar prosseguimento em crucificar sua carne, renovando sua mente e vivendo em novidade de vida com o Pai. É impossível conseguir sozinho, mas com esses passos de fé: nascer de novo e batizar-se nas águas, o poder de Deus estará ao seu dispor para que você de fato consiga viver como uma nova criatura.

Uma vez que o poder da natureza pecaminosa foi quebrado em nossas vidas pelo sacrifício de Jesus e reconhecemos seu Senhorio, enterrando nossa velha natureza no batismo, pecar ou não passa a ser uma questão de escolha de cada um.

ROMANOS 6:10-14

10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12 Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;

13 nem ofereçais cada um dos membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

14 Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.

E agora, saiba que quando você escolhe não pecar, saiba que o poder de Deus será liberado para te capacitar a não pecar.

Pela graça (poder e habilidade de Deus) você é salvo e poderá continuar a ser liberto do pecado. Antes do poder do pecado ser quebrado, você era escravo do pecado. Agora, você tem a escolha, o pecado não tem mais domínio sobre você e por amor a Deus você escolhe seguir o que Ele espera.

O relacionamento íntimo e pessoal com Deus, de entregar-se por sua própria vontade de servir a Ele em amor e em aliança, fará toda a diferença. Veja o exemplo do escravo que tinha a escolha de sair e decide mesmo assim, por amor, estar com o seu senhor:

ÊXODO 21:2, 5, 6

2 Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça.

5 Porém, se o escravo expressamente disser: Eu amo meu senhor, minha mulher e meus filhos, não quero sair forro.

6 Então, o seu senhor o levará aos juízes, e o fará chegar à porta ou à ombreira, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

**QUE DESEJEMOS NOS APEGAR COM AMOR
E SERVIR AO SENHOR POR NOSSA LIVRE
E ESPONTÂNEA VONTADE, NÃO POR FORÇA OU
OBRIGAÇÃO, MAS SIM DESEJOSOS DE SEGUIR OS
SEUS DECRETOS PARA SEMPRE!**

ARREPENDIMENTO

OBJETIVO DO ESTUDO:

Esclarecer que o arrependimento deve ser uma prática contínua na jornada cristã. Arrepende-se é tomar firme decisão e mudar o estilo de vida para que seja moldado ao que Deus espera.

Arrependimento consiste em voltar-se para o Senhor de todo o coração, alma e força.

A jornada de ingressar no Reino de Deus começa com o arrependimento: é o ponto de mudança dos nossos valores para abraçar os valores dEle.

2 REIS 23:25

“Antes dele não houve rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse ao Senhor de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças, segundo toda a lei de Moisés.”

O termo mais frequentemente empregado para denotar arrependimento humano (no hebraico) é *shubh*, que significa girar ou retornar. É uma expressão do Antigo Testamento que consiste em voltar-se para o Senhor de todo o coração, alma e força.

A Palavra de Deus afirma que é “a bondade de Deus quem nos conduz ao arrependimento” (**Romanos 2.4**) e é o arrependimento que muda nossa raiz, nossa natureza e, consequentemente, nosso fruto (**Mateus 3.8**).

OS FRUTOS DO ARREPENDIMENTO SE EVIDENCIAM EM:

1. Tristeza segundo Deus (**2 Coríntios 7.9-11**).
2. Confissão do pecado (**1 João 1.9**).
3. Renúncia do pecado (**Provérbios 28.13**).
4. Ódio ao pecado (**Ezequiel 36.31-33**).

Sem a manifestação destes frutos, não há arrependimento genuíno de acordo com a Palavra de Deus.

Um exemplo de Arrependimento: O Filho Pródigo

A parábola do filho pródigo (Lucas 15.11-32) nos dá uma ideia clara sobre o que de fato é o arrependimento bíblico, desejado por Deus para nós. Ela nos conta a história de um rapaz que decidiu abandonar a casa do seu pai e usufruir da sua parte na herança da forma como julgava melhor. Em seguida, nos mostra a atitude que este mesmo teve, quando percebeu o erro que havia cometido. Ele voltou atrás da sua decisão inicial e se submeteu ao pai novamente, voltando para o seio da família. Vemos, então, que o arrependimento produziu uma mudança no curso da vida do “filho pródigo”

Um exemplo de Remorso: Judas Iscariotes

MATEUS 27:3

“Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus fora condenado, foi tomado de remorso e devolveu aos chefes dos sacerdotes e aos líderes religiosos as trinta moedas de prata.”

A palavra traduzida por “tomado de remorso”, é “metamelomai”, que mostra que Judas ficou triste pelo que fez, “arrependido” até certo ponto, como Esaú, que “querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado; porque não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscou diligentemente com lágrimas” (Hebreus 12.17). A palavra traduzida por “arrependimento” em Hebreus 12, para Esaú, é “metanoia”, algo que Esaú buscou com lágrimas, mas não achou.

Judas traiu a Jesus e em seguida, suicidou-se. Ao lermos os evangelhos, percebemos que ele não tinha uma vida justa, digna. Ele roubava o Senhor (João 12.4-6), e terminou traindo-o em troca de dinheiro (Mateus 26.15), mesmo tendo andado todo o tempo com Jesus e operado nos dons (Mateus 6.7-13, Lucas 9.1-6).

Aceitar a Cristo é um passo que qualquer pessoa pode fazer por meio da fé, porém há muitas barreiras que são colocadas na vida da pessoa como: medo de Deus, timidez, egocentrismo, soberba (orgulho), medo de pressões da turma, medo de ser infeliz, ...

Definição (minidicionário Aurélio, 1993):

Aceitar:

1. Consentir em receber (coisa oferecida ou dada);
2. Concordar com;
3. Ter como bom ou certo;
4. Assentir em algo;
5. Consentir em receber coisa oferecida ou dada.

O QUE PRECISO FAZER PARA ACEITAR A JESUS, E QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DESSA DECISÃO NA VIDA CRISTÃ?

JOÃO 6:29

Jesus respondeu: "A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou".

Esse é o início de toda caminhada de um cristão. Logo após aceitarmos a Cristo como nosso SENHOR E SALVADOR somos regenerados. E com esta regeneração - que é feita por Deus - temos como certo em nossa vida o perdão dos pecados e por consequência a certeza da salvação.

Este novo nascimento no espírito só pode acontecer se fizermos uma ENTREGA TOTAL DE NOSSA VIDA NAS MÃOS DE CRISTO (pois Ele, por amor a nós, doou a Sua vida primeiro).

TRÊS PASSOS BÁSICOS A SE TOMAR PARA ACEITAR A CRISTO COMO SENHOR E SALVADOR:

1. Reconhecer que é pecador afastado de Deus e que Cristo o Filho de Deus veio em carne para nos salvar. Ele morreu, ressuscitou e voltou para a presença de Deus Pai.

2. Arrepende-se dos seus pecados em confissão diante de Deus.

2 PEDRO 3:9

"O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento."

ATOS 3:19

"Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus pecados sejam cancelados,"

3. Aceitar Cristo na sua vida, deixando Ele ser o SENHOR e SALVADOR.

JOÃO 1:12

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus,”

ROMANOS 10:9-13

9 Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.

10 Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação.

11 Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”.

12 Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam,

13 porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Deus quer regenerar toda criatura (nascer de novo no espírito); só que é sabido que Deus não obriga nada a ninguém, pois seu amor é verdadeiro e não compulsório; aceitar a Cristo é dizer sim à obra de Deus.

Nicodemos (**João 3:1**) era um homem muito sábio que entendia muito a Palavra de Deus, tanto que ele era um dos principais entre os judeus. Porém, Nicodemos, sabendo que Cristo era da parte de Deus foi ter com Ele à noite (pois tinha vergonha de ser visto). E Cristo lhe disse que ele deveria nascer de novo. Nicodemos não entendeu. Então Jesus lhe disse que ele deveria nascer no espírito.

É evidente que uma pessoa não pode gerar-se por si só. Assim também é no espírito. Pelas nossas forças ou esforços não podemos nascer de novo. Precisamos de alguém que nos gere no espírito, a saber, Jesus Cristo, o Espírito que dá vida. Logo, conclui-se que sem Jesus nem eu nem qualquer criatura pode entrar no reino de Deus.

Cristo quer que toda criatura nasça de novo (para que dela sejam retirados todos os seus pecados e também para ela receber a natureza divina), pois Jesus veio ao mundo para trazer vida (João 10:10 e João 10:7). Cristo AMA a toda criatura, independente de pecadora ou não (cf. João 3:16 e Romanos 5:8).

Deus quer regenerar toda criatura (nascer de novo no espírito); só que é sabido que Deus não obriga nada a ninguém, pois seu amor é verdadeiro e não compulsório; aceitar a Cristo é dizer sim a obra de Deus.

REGENERAÇÃO

A palavra “regeneração” é “renascimento”, outra forma de definição é “nascido de novo”.

A regeneração é uma mudança radical. Assim como o nascimento físico resultou em um novo indivíduo entrando no reino da terra, o nosso nascimento espiritual resultou em uma nova pessoa entrando no reino celestial (Efésios 2:6). Após a regeneração, começamos a ver, ouvir e buscar coisas divinas; começamos a viver uma vida de fé e santidade. Agora Cristo está formado nos corações; agora somos participantes da natureza divina, tendo sido feitos novas criaturas (2 Coríntios 5:17). Deus, não o homem, é a fonte dessa transformação (Efésios 2:1, 8). O grande amor e dom gratuito de Deus, a Sua rica graça e misericórdia abundante, são a causa do renascimento. O grande poder de Deus - o poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos - é demonstrado na regeneração e conversão de pecadores (Efésios 1:19-20).

JOÃO 1:12

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.”

JOÃO 15:6

“Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.”

ROMANOS 10:11

“Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”.

JOÃO 6:40

“Porque a vontade de meu Pai é que todo o que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.”

1 PEDRO 2:24

“Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados.”

1 JOÃO 3:9

“Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus.”

SANTA CEIA

A origem da Ceia do Senhor é a Páscoa, descrita em Êxodo 12, que ocupava o primeiro lugar no calendário judaico e foi instituída para que o povo de Israel se lembrasse do sangue e corpo do cordeiro (instrumentos de libertação da mão do faraó!).

Na Santa Ceia trazemos à memória o sacrifício de substituição de Cristo por nós.

Jesus comemorou juntamente com os Seus discípulos esta festa, na noite anterior à crucificação. Assim, Ele transformou a Páscoa da Velha Aliança em comunhão na Nova Aliança, tomando Ele próprio o lugar do cordeiro pascoal!

A Santa Ceia é uma cerimônia simples, feita com regularidade, na qual se usa pão (representando o corpo de Cristo) e suco de uva (representando Seu sangue), realizada como um ato espiritual participativo, trazendo sempre o reconhecimento, a lembrança do Poder da Ressurreição (corpo e sangue de Cristo) para os que creem.

1 CORÍNTIOS 11:23-29

23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;
24 e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim.
25 Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.
26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.
27 Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.
28 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; 29 pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

Quando um crente participa da Ceia do Senhor, deve fazê-lo com o entendimento de seu significado. Participar de uma Santa Ceia se tornou um mero hábito religioso para muitos, mas representa algo muito mais profundo do que isso.

Representa o sacrifício de Jesus por nós. Jesus ensina em João 6:52-63, que precisamos comer da Sua carne e beber do seu sangue. Os versículos 52 e 53 indicam claramente que se trata de participação espiritual e não física. Jesus disse: “Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim.” —> declaração nem simbólica, nem literal, mas espiritual! É, portanto, de maneira espiritual que participamos da vida e do sacrifício de Jesus Cristo por intermédio dos elementos da Ceia.

A SANTA CEIA É UMA CERIMÔNIA REPLETA DE SIGNIFICADO E NÃO UM MERO ATO RELIGIOSO.



FÉ

OBJETIVO DO ESTUDO:

Estabelecer fundamentos conceituais sobre fé. Ensinar de forma prática como obter e desenvolver a fé. Porque sem fé é impossível agradar a Deus.

Vivemos em um mundo globalizado, interligado e amplamente influenciado pelas mais diversas culturas; contudo, jamais podemos ignorar o fato de que cada país possui suas próprias características culturais, autoridades governamentais, leis, língua e limites territoriais.

Por tais razões, não podemos, por exemplo, programar uma viagem internacional sem antes verificarmos as exigências e especificidades do local de destino. Há países que exigem a emissão de visto, outros não; uns exigem que você já viaje com a passagem de volta comprada, enquanto outros permitem a permanência do turista por um certo prazo.

Em alguns países, a fluência no Inglês se traduz em vantagem real, mas em outros esse recurso pode parecer um desmerecimento da língua nacional. Perceba que tudo muda de acordo com o lugar em que você se encontra.

A Bíblia nos ensina muitas verdades sobre o novo nascimento e uma delas é que estamos em um novo lugar, uma nova realidade!

Colossenses 1:13-14

“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados”.

Antes, vivíamos no Império das trevas, onde éramos influenciados pelos acontecimentos, padrões sociais, opiniões públicas ou críticas; bem como determinados por nossos próprios pensamentos e sentimentos. Cada circunstância exercia o poder de determinar nosso dia.

Quantas vezes ficamos devastados após uma notícia ruim chegar? Em quantas situações a frustração nos fez desistir dos mais belos sonhos?

Mas a boa notícia é que experimentamos o Novo de Deus! Fomos transportados do Império da Trevas para o Reino do Filho, ou seja, nova cultura, novo governo, nova língua, novos territórios, nova cidadania. De fato, Deus nos deu um novo começo, uma nova identidade e uma nova realidade. É tudo novo e nada mais será como antes.

Entenda que Jesus não morreu em nosso lugar somente para nos livrar da morte e do inferno. Ele nos deu vida abundante e nos fez seus filhos – João 1:12 e 10:10.

A grande questão é que precisamos aprender como viver essa nova vida; Qual é a linguagem do céu? Como desfrutar de todas as bênçãos?

Deus jamais iria nos deixar desamparados ou sem instruções sobre a vida abundante que Ele mesmo nos deu, por isso, nos ensinou tudo pela sua Palavra.

HEBREUS 10:35-38

35 Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada.

36 Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu;

37 pois em breve, muito em breve “Aquele que vem virá, e não demorará.

38 Mas o meu justo viverá pela fé. E, se retroceder, não me agradarei dele”.

Ele disse que a Fé é o modo pelo qual os seus filhos vivem e isso se aplica a todos nós que nascemos de novo. Essa é uma chave que não podemos desconhecer: a Fé é o modo de viver do filho de Deus!

Sendo assim, não restam dúvidas de que precisamos mergulhar no conhecimento da Fé, pois ela é a linguagem da nossa nova natureza.

Desenvolvimento

Não há como vivermos pela Fé se não a conhecemos de fato e nem sabemos como ela se manifesta. Há muitas definições de Fé possíveis de serem encontradas.

O dicionário a define de muitas maneiras:

- Crença intensa na existência de algo: fé em Deus;
- crença absoluta na existência ou veracidade de certo fato;
- convicção íntima;
- compromisso de fidelidade à palavra dada;
- lealdade;
- confiança absoluta (em algo ou em alguém);
- crédito.

Mas a definição que de fato nos importa é aquela que o próprio Deus compartilhou conosco em Sua Palavra:

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem” (Hebreus 11:1).

Fé é certeza, convicção, firme fundamento, prova inequívoca – “é a garantia (título de escritura, confirmação) das coisas esperadas (divinamente garantidas), e a evidência de coisas que não são vistas [a convicção da sua realidade - a fé compreende como facto o que não pode ser experimentado pelos sentidos físicos]” – Amplificada.

Já podemos entender que a Fé não se baseia no que vemos ou experimentamos pelos sentidos. Ela é a certeza da existência do que não podemos ver e a garantia do que ainda esperamos.

É por isso que o Apóstolo Paulo escreveu em **2 Coríntios 5:7**:

“visto que andamos por fé e não pelo que vemos.”

Os que vivem pela Fé já abandonaram a antiga maneira de viver baseada nas circunstâncias. Parece estranho, mas quem vive pela fé não depende de condições favoráveis para perseverar, desfrutar da verdadeira paz ou manter-se alegre. Isso porque sua vida não pode mais ser determinada pela mudança das estações; ela agora está firmada em verdades espirituais que não mudam e não se abalam.

A Fé nos conduz a crer no que não podemos ver, então o que vemos não nos determina mais, pois nosso foco não está mais ali.

A Fé aponta para as coisas espirituais, para as realidades do Reino de Deus, para o sobrenatural, para o que está além das possibilidades humanas. De acordo com o nosso Pastor Felipe Valadão: “Fé é a habilidade divina dada ao homem para ele ultrapassar o âmbito natural”

Sendo assim, podemos entender que a maneira de viver dos filhos de Deus não se prende mais às coisas dessa terra. Somos cidadãos dos céus e por isso nossa linguagem é a fé. Agora fica fácil entendermos o profeta Habacuque. Seu livro possui apenas 3 capítulos, mas será de grande importância nesse aprendizado.

O momento era crítico e os desafios assustadores à ponto do profeta iniciar seus escritos dizendo:

“Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás? Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita. Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida.” (Habacuque 1:2-4).

Ele encontra-se sem esperança e fé. Está completamente influenciado pelas circunstâncias que o cercam e não encontra solução. Acontece que no capítulo 2, o profeta decide buscar a resposta em Deus.

“Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa. O Senhor me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo. Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará. Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.” (Habacuque 2:1-4).

Deus lhe respondeu com uma visão que deveria ser escrita e publicada. Os olhos de Habacuque foram retirados do problema e reposicionados no Deus que ouviu o seu clamor, respondeu com amor e lhe fez uma promessa. Que história extraordinária: Deus ensinou Habacuque a crer! Ele, que começa o livro com lamentos e reclamações, aprende a viver pela Fé e então encerra o livro dizendo:

“Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação. O Senhor Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente...” (Habacuque 3:17-19).

Isso é Fé! É crer no que não se vê. Habacuque entende que quem vive por fé não depende de condições favoráveis para experimentar da alegria verdadeira. Ele declara que, mesmo enfrentando situações adversas e condições opositoras, permanecerá glorificando ao Senhor da sua salvação.

Então, você pode estar maravilhado com essa verdade, mas ao mesmo tempo se perguntando: Como eu vou fazer para ter fé?

Perceba que essa certeza chega ao coração de Habacuque através da Palavra de Deus liberada sobre ele. A verdade é que a única maneira de obtermos fé é ouvindo a Palavra de Deus.

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17).

A Palavra de Deus é a única fonte geradora de Fé, de modo que quanto mais cheios da Palavra estivermos, mais fé teremos em nosso coração. Esse é o entendimento que nós precisamos receber para começarmos a caminhar em Fé! Habacuque recebe revelação da parte de Deus. Antes estava desanimado e angustiado com o cenário que o envolvia; agora declara que sua alegria não poderá ser retirada ainda que as coisas piorem muito mais. Ele agora crê que está seguro no Deus que o fortalece e garante acessar lugares altos, independente do que esteja acontecendo ao seu redor.

Diante do desespero e reclamação de Habacuque, Deus lhe ensina que a maneira do justo viver é pela Fé. Isso significa que ao nascermos de novo, nossa maneira de viver foi completamente transformada.

Não encontramos nenhum registro bíblico que nos garanta isenção de provações, problemas, lutas ou dificuldades. Pelo contrário, Jesus mesmo disse:

“Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” (João 16:33).

O Senhor nos ensina a viver pela Fé, o que significa uma vida baseada na Sua Palavra. Estamos falando de mudança de fundamento, pois em Cristo estamos habilitados a desfrutar das realidades da Palavra de Deus, ainda que todas as circunstâncias ao redor sejam desfavoráveis ou desanimadoras.

CONCLUSÃO

Diante de tudo que aprendemos hoje, podemos perceber a grandiosa urgência que temos de mergulharmos cada vez mais fundo no conhecimento da Palavra de Deus.

Se é impossível viver pela fé sem conhecer a Palavra, não há mais tempo a perder! Ela é nossa fonte de Fé; nossa garantia, nosso alimento e fundamento; por isso, diz o Salmista:

“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.” (Salmos 1:1-3).

Perceba que aquele que apoia sua vida na Palavra é bem-aventurado (muito feliz); é como uma árvore plantada junto ao rio de Deus, ou seja, jamais passará falta de provisão e nem deixará de frutificar.

Esse apoiar a vida na Palavra tem a ver com conhecer, buscar, ouvir, meditar, gastar tempo, deixar a Palavra ganhar voz em si; é receber de coração aberto, dando ao Espírito Santo a liberdade de aplicá-la em nós modificando quem somos para nos parecermos cada vez mais com Jesus.

Dessa maneira, a revelação chega ao coração e a Fé nasce nos habilitando a acessar as realidades do Reino de Deus que foram liberadas para todo aquele que nasceu de novo e recebeu a vida abundante em Cristo.

**A FÉ NÃO SE BASEIA NO QUE VEMOS OU
EXPERIMENTAMOS PELOS SENTIDOS.
ELA É A CERTEZA DA EXISTÊNCIA DO QUE NÃO
PODEMOS VER E A GARANTIA DO QUE AINDA
ESPERAMOS.**

A ORAÇÃO E O JEJUM

OBJETIVO DO ESTUDO:

Deus nos convida para um encontro com ele, e isso se faz através da oração. Além da meditação bíblica, a oração é também um exercício espiritual em que se tem um contato de vida com o Pai, onde respiramos Sua presença e passamos a receber dEle: seu ponto de vista, seus planos e obtemos sua provisão, sua graça, sua habilidade e sabedoria.

O QUE É ORAR?

Nós usamos a seguinte definição: "Oração é a comunicação com Deus, o falar com Ele, e ouvir Dele em forma de diálogo."

JOÃO 1:1-5

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus;
2 Ele estava no princípio com Deus;
3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez;
4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens;
5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela."

Jesus é o Verbo (a Palavra) encarnado, é através do Verbo (da Palavra) que nos achegamos à Deus. Assim como no português, sem verbo não existe oração, sem Cristo (Verbo) não existe oração que leve a um relacionamento com Deus. E a base de todo relacionamento é o diálogo.

COMO ERAM AS PRIMEIRAS ORAÇÕES?

Assim que Deus criou o homem, no jardim do Éden Deus ia ter tempo com ele, a palavra diz em Gênesis, que na viração do dia Deus ia até o jardim.

GÊNESIS 3:8

Ouvindo o homem e sua mulher os passos do Senhor Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

Podemos observar aqui que Deus ia todos os dias ao jardim para ter um tempo de comunhão com Adão e Eva, eles se relacionavam (diálogo/oração) com Deus, ou seja a primeira forma de relacionamento com Deus era algo simples, porém importante e diário.

GÊNESIS 1:26

Então disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais grandes de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão".

Deus criou o homem para dominar sobre a terra, ter autoridade, mas ali no jardim eles entregam toda a autoridade e intimidade que tinha com Deus para Satanás, porém Deus continuou falando com o homem através dos profetas, juízes e reis no antigo testamento, homens que ouviam as direções do Senhor e compartilhavam com o povo, mas esses homens apesar de serem incríveis e terem feito inúmeras coisas, não tinham o poder de devolver a intimidade e autoridade que o homem havia perdido, somente JESUS.

Apesar do erro de Adão e Eva, o anseio do Senhor é voltar a ter relacionamento com o homem, e esse é um dos motivos que Deus enviou Jesus para morrer em nosso lugar, e nos dar salvação e restauração da posição que antes tínhamos como Adão e Eva.

ROMANOS 5:12-21

12 Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram;

13 pois antes de ser dada a lei, o pecado já estava no mundo. Mas o pecado não é levado em conta quando não existe lei.

14 Todavia, a morte reinou desde o tempo de Adão até o de Moisés, mesmo sobre aqueles que não cometeram pecado semelhante à transgressão de Adão, o qual era um tipo daquele que haveria de vir.

15 Entretanto, não há comparação entre a dádiva e a transgres-

são. Pois se muitos morreram por causa da transgressão de um só, muito mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça de um só homem, Jesus Cristo, transbordou para muitos!

16 Não se pode comparar a dádiva de Deus com a consequência do pecado de um só homem; por um pecado veio o julgamento que trouxe condenação, mas a dádiva decorreu de muitas transgressões e trouxe justificação.

17 Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo.

18 Conseqüentemente, assim como uma só transgressão resultou na condenação de todos os homens, assim também um só ato de justiça resultou na justificação que traz vida a todos os homens.

19 Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos.

20 A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça,

21 a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Jesus restaurou a intimidade, a autoridade e a oração.

SATANAS NÃO QUER QUE VOCÊ ORE, NÃO QUER QUE VOCÊ VALORIZE A ORACÃO, QUE NÃO TENHA TEMPO PARA ORAR, QUE ACHE CHATO ORAR PORQUE TODA VEZ QUE VOCÊ ORA AO PAI EM NOME DE JESUS, ELE LEMBRA DA INTIMIDADE QUE TENTOU ROUBAR DE VOCÊ, MAS JESUS A RESGATOU NA CRUZ.

PECADO X ORACÃO

Todos os grandes homens da Bíblia oraram e tiveram suas orações atendidas, e por que esses homens se tornaram referências para nós? Porque eles entendiam que sem vida com Deus eles não eram nada. Se não fosse o Pai através deles o que eles seriam, mas quando lemos a Bíblia percebemos que apesar desses homens serem uma referência, todos eles falharam e pecaram em algum momento da sua vida.

E quando erramos ou levamos uma vida inteira longe de Deus, achamos que não somos pessoas dignas, e que por isso não devemos nem tentar orar, mas isso é mais uma mentira de Satanás.

Ex: DAVI PLANEJOU A MORTE DE UM HOMEM (URIAS) E OBRIGOU SUA MULHER (BATE-SEBA) A ESTAR COM ELE, PORÉM SE ARREPENDEU E FOI CONSIDERADO UM HOMEM QUE AMAVA A PRESENÇA DE DEUS.

SALMOS 63:1-3

1 Ó Deus, tu és o meu Deus, eu te busco intensamente; a minha alma tem sede de ti! Todo o meu ser anseia por ti, numa terra seca, exausta e sem água.

2 Quero contemplar-te no santuário e avistar o teu poder e a tua glória.

3 O teu amor é melhor do que a vida! Por isso os meus lábios te exaltarão.

QUANTO EU DEVO ORAR?

LUCAS 18:1-8

1 Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar.

2 Ele disse: “Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens.

3 E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, suplicando-lhe: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário’.

4 “Por algum tempo ele se recusou. Mas finalmente disse a si mesmo: ‘Embora eu não tema a Deus e nem me importe com os homens,

5 esta viúva está me aborrecendo; vou fazer-lhe justiça para que ela não venha me importunar’ “.

6 E o Senhor continuou: “Ouçam o que diz o juiz injusto.

7 Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar?

8 Eu lhes digo: ele lhes fará justiça, e depressa. Contudo, quando o Filho do homem vier, encontrará fé na terra? “

Nessa parábola do juiz iníquo, podemos ver como é importante e válido não desistirmos das nossas orações e petições a Deus. Muitas vezes pensamos da seguinte maneira, “Deus sabe do desejo do meu coração”, e de fato Ele, sabe, mas se não fosse necessário verbalizarmos através da oração, essa passagem que afirma o nosso dever de sempre orar, não existiria.

E assim observamos como um juiz, que de uma forma “distorcida representa” a Deus, a viúva nos representa, serve para nos mostrar a importância, de irmos a pessoa certa que pode trazer solução e respostas para a nossa vida, que é Jesus.

A questão aqui não é o quanto se insiste em algo como filhos mimados, mas nos revela a importância da perseverança na vida constante de oração.

1 TESSALONICENSES 5:17

Orem continuamente.

COMO EU DEVO ORAR?**MATEUS 6:5-13**

5 “E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

6 Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.

7 E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

8 Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

9 Vocês, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11 Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

12 Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém’.

Jesus ensina que quando oramos, não podemos ser como os hipócritas que fazem da oração um espetáculo a si mesmos, nos dias de Jesus os fariseus tinham o costume de orar em locais públicos para que pudessem ser vistos pelos homens.

Jesus diz que esse tipo de pessoa recebe imediatamente sua recompensa, mas não de Deus, e, sim, dos homens. Isso porque de fato gente assim consegue o aplauso das pessoas com sua falsa aparência de piedade e espiritualidade. Isso também indica que essas pessoas não entendem o propósito essencial da oração. Para elas a oração é apenas um meio para chamar a atenção das pessoas e para se mostrarem super espirituais, e não um canal para falar com Deus.

Então, Jesus diz:

“Tu, porém, quando orardes, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará” (Mateus 6:6).

Aqui é importante entender que Jesus não está dizendo que não devemos orar em público; e muito menos está dizendo que só podemos orar sozinhos. Na verdade, a oração pública e coletiva é algo presente na Bíblia do Antigo ao Novo Testamento. A igreja primitiva, por exemplo, se reunia regularmente para orar e os crentes levantavam suas vozes em unanimidade para clamar a Deus (Atos 4:24).

Na verdade Jesus está corrigindo os erros da soberba e da hipocrisia que podem perverter o propósito e o significado da oração.

Então nós podemos e devemos orar sozinhos. O próprio Jesus frequentemente procurava um local reservado para orar. Mas também podemos e devemos orar em público acompanhado de nossos irmãos na fé. Em ambos os casos, o propósito da comunicação com Deus deve ser a essência de nossa oração.

A QUEM EU DEVO ORAR?

A oração verdadeira sempre deve ser direcionada a Deus. Jesus é muito claro ao dizer: “entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai”. Depois Ele diz que é “teu Pai, que vê em secreto” que te recompensará. Em seguida Ele ainda ressalta que “Deus, o vosso Pai” é quem conhece as suas necessidades (Mateus 6:6,7). Além do mais, a oração ensinada por Jesus começa com a seguinte declaração: “Pai nosso que estás nos céus” (Mateus 6:9).

A Bíblia ensina que há somente um mediador entre Deus e os homens. Esse mediador é Jesus Cristo (1 Timóteo 2:5). Então não adianta querer orar aos anjos ou aos santos pois nenhum desses pagou um preço na cruz no nosso lugar. Jesus era o único filho (unigênito) e se torna o primeiro de nós (primogênito).

Orar em nome de Jesus é ensinado em João 14:13-14: “E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” Alguns erroneamente aplicam este verso acreditando que ao dizer “Em nome de Jesus” ao final de uma oração resulta em Deus sempre atendendo no que é pedido. Isto seria o mesmo que tratar as palavras “em nome de Jesus” como uma fórmula mágica, o que é totalmente não-bíblico!

Orar em nome de Jesus significa orar com sua autoridade e pedir a Deus o Pai para agir em nossas orações porque viemos no nome de Seu Filho, Jesus. Orar em nome de Jesus significa a mesma coisa que orar segundo a vontade de Deus: “E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos” (1 João 5:14-15).

JEJUM E ORAÇÃO

O jejum é a abstinência total ou parcial de alimentos por um período definido e propósito específico. Tem sido praticado pela humanidade em praticamente todas as épocas, nações, culturas e religiões. Pode ser com finalidade espiritual ou até mesmo medicinal, visto que o jejum traz tremendos benefícios físicos com a desintoxicação que produz no corpo. Mas nosso enfoque é o jejum bíblico. Muitos cristãos hoje desconhecem o que a Bíblia diz acerca do jejum. Ou receberam um ensino distorcido ou não receberam ensinamento algum sobre este assunto.

Gosto de uma afirmação de Kenneth Hagin acerca do jejum: “O jejum não muda a Deus. Ele é o mesmo antes, durante e depois de seu jejum. Mas jejuar mudará você. Vai lhe ajudar a manter-se mais suscetível ao Espírito de Deus”. O jejum não tornará Deus mais bondoso ou misericordioso para conosco, ele está ligado diretamente a nós, à nossa necessidade de romper com as barreiras e limitações da carne. O jejum deixará nosso espírito atento pois mortifica a carne e aflige nossa alma.

Jesus deixou-nos um ensino precioso acerca disto quando falava sobre o jejum:

“Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.” (Marcos 2.22).

O odre era um recipiente feito com pele de animais, que era devidamente preparada, mas, com o passar do tempo envelhecia e ressecava. O vinho, era o suco extraído da uva que fermentava naturalmente dentro do odre. Portanto, quando se fazia o vinho novo, era sábio colocá-lo num recipiente de pele (o odre) que não arrebentasse quando o vinho começasse a fermentar, e o melhor recipiente era o odre novo.

Com essa ilustração Jesus estava ensinando-nos que o vinho novo que Ele traria (o Espírito Santo) deveria ser colocado em odres novos, e o odre (ou recipiente do vinho) é nosso corpo. A Bíblia está dizendo com isto que o jejum tem o poder de “renovar” nosso corpo. A Escritura ensina que a carne milita contra o espírito, e a melhor maneira de receber o vinho, o Espírito, é dentro de um processo de mortificação da carne.

Creio que o propósito primário do jejum é mortificar a carne, o que nos fará mais suscetíveis ao Espírito Santo. Há outros benefícios que decorrerão disto, mas esta é a essência do jejum.

Alguns acham que o jejum é uma “varinha de condão” que resolve as coisas por si mesmo, mas não podemos ter o enfoque errado. Quando jejuamos, não devemos crer NO JEJUM, e sim em Deus. A resposta às orações flui melhor quando jejuamos porque através desta prática estamos liberando nosso espírito na disputada batalha contra a carne, e por isso algumas coisas acontecem.

Por exemplo, a fé é do espírito e não da carne; portanto, ao jejuar estamos removendo o entulho da carne e liberando nossa fé para se expressar. Quando Jesus disse aos discípulos que não puderam expulsar um demônio por falta de jejum (Mt 17.21), ele não limitou o problema somente a isto, mas falou sobre a falta de fé (Mt 17.19,20) como um fator decisivo no fracasso daquela tentativa de libertação.

O jejum ajuda a liberar a fé! O que nos dá vitória sobre o inimigo é o que Cristo fez na cruz e a autoridade de seu nome. O jejum em si não me faz vencer, mas libera a fé para o combate e nos fortalece, fazendo-nos mais conscientes da autoridade que nos foi delegada.

**O QUE NOS DÁ VITÓRIA SOBRE O INIMIGO É O QUE
CRISTO FEZ NA CRUZ E A AUTORIDADE DO
SEU NOME.**

GRATIDÃO E GENEROSIDADE

OBJETIVO DO ESTUDO:

Abordar os conceitos de dízimos e ofertas. E destacar que a vida do cristão é uma vida de gratidão e generosidade.

Fomos criados à imagem e semelhança do Eterno para nos relacionarmos com Ele e viver a realidade divina ao nosso redor. No Jardim de comunhão com Deus teremos o alimento espiritual e o jorrar da água do Espírito, onde acontecerá o encontro da verdadeira adoração entre aquele que é adorado e seus adoradores, por isso dependemos dele como dependemos do oxigênio para viver, do alimento para nos manter saudáveis e da água para saciar a nossa sede.

O Deus Eterno, antes de colocar o homem e a mulher no Jardim do Éden, o preparou e não deixou que nada faltasse. Era um lugar de abundância, um lugar abençoado para que homem e mulher pudessem viver plenamente e desfrutar da intimidade com o Criador.

Após a queda do homem, através da sua desobediência, o homem foi afastado dessa realidade de intimidade plena com o criador e, ao mesmo tempo perdeu a sua referência, passando ter uma identidade desfocada da realidade divina, vivendo as agruras da vida, mazelas emocionais e aprisionamentos espirituais; já que a Palavra de Deus nos diz que sem Jesus somos considerados inimigos de Deus e escravos de Satanás.

Mas essa realidade foi mudada. Deus nos enviou, através do Seu pleno amor, Seu único filho para nos resgatar e nos purificar de todo o pecado, nos abençoando com toda a sorte de Benção. Sim, essa realidade foi dada a todos que um dia entenderam e reconheceram, por fé, a Jesus como seu Senhor e Salvador.

A gratidão e a generosidade fazem parte da adoração, vida de comunhão e intimidade com Deus, sem essa realidade não haverá verdadeira adoração, adoração que o Pai procura, adoração em espírito e em verdade (João 4. 23).

GRATIDÃO

O dicionário de português nos diz que a gratidão é o reconhecimento por um benefício recebido, é uma característica da pessoa que se sente grata, de quem reconhece o que lhe foi feito.

A gratidão resulta da honestidade em reconhecer nossas limitações. Como várias pesquisas revelam, aqueles que praticam a gratidão vivem de modo mais saudável. Entre alguns benefícios podemos destacar sono tranquilo, maior resistência imunológica e menor propensão à depressão e à ansiedade, mas... por que será?

O PODER DA GRATIDÃO

E, na maioria das vezes, muitos de nós sabemos que a ação de graças é uma boa prática. Mas, muitas vezes, não conhecemos o poder da gratidão e não sabemos por que ser grato é tão importante.

Especialistas descobriram que há um poder liberado na gratidão para a nossa saúde física e mental. A gratidão é capaz de levar a um aumento na produção de dopamina e serotonina, hormônios ligados ao bem-estar e à felicidade. Sendo assim, quando uma pessoa se sente grata experimenta outras emoções e sensações positivas, o que impacta em seu comportamento, sem suas escolhas e em toda a sua vida.

Há muitas razões para cultivar intencionalmente a gratidão!

A Bíblia nos fala do grande poder da gratidão. Ela é um sentimento de retribuição da graça recebida, não por obrigação, nem mesmo por mérito, mas para permitir que outras pessoas experimentem o mesmo sentimento e plenitude que nós estamos experimentando.

Quando agradecemos ativamos o milagre da multiplicação em todas as áreas das nossas vidas. Pelo menos 9 benefícios destacamos como resultado da gratidão.

OS 9 BENEFÍCIOS DA GRATIDÃO

1. A gratidão glorifica a Deus.

Nossa gratidão glorifica a Deus quando não exaltamos os dons, os presentes, mas o Doador. A gratidão nos ajuda a perceber que tudo o que temos não vem por nossa causa ou vontade, mas vem de Deus.

2 CORÍNTIOS 4.15

“Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus.”

2. A gratidão nos ajuda a ver Deus.

A gratidão abre nossos olhos espirituais. Pois, quanto mais agradecemos a Ele, mais O vemos trabalhando em nós, por nós e ao nosso redor. A gratidão nos ajuda a perceber e sentir a presença de Deus, Seu cuidado pessoal e Seu tempo perfeito.

TIAGO 1.16-17

16 Meus amados irmãos, não se deixem enganar.

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

3. A gratidão nos coloca diretamente na vontade de Deus.

Fazer a vontade de Deus não tem a ver com plano elaborado. Mas, simplesmente obedecer. E a vontade dele para nós é que sejamos gratos, não apenas nos dias bons, mas também nos difíceis.

1 TESSALONICENSES 5.18

“Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.”

4. A gratidão nos traz paz.

A gratidão nos ajuda a ver que a mão de Deus está em todas as circunstâncias. E Deus nos diz que quando lhe agradecemos, Ele nos dá paz sobrenatural.

FILIPENSES 4:6-7

6 Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus.

5. A gratidão nos atrai para Deus.

O Poder da gratidão, pela grandiosidade da bondade imerecida de Deus, nos atrai a Ele. Verificamos esse fato quando Jesus curou os 10 leprosos. Os 10 leprosos foram curados, mas somente um teve gratidão em seu coração, prostrou-se (adorou em gratidão), teve fé e recebeu a salvação.

LUCAS 17:11-19

11 A caminho de Jerusalém, Jesus passou pela divisa entre Samaria e Galiléia.

12 Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância

13 e gritaram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem piedade de nós! "

14 Ao vê-los, ele disse: "Vão mostrar-se aos sacerdotes". Enquanto eles iam, foram purificados.

15 Um deles, quando viu que estava curado, voltou, louvando a Deus em alta voz.

16 Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Este era samaritano.

17 Jesus perguntou: "Não foram purificados todos os dez? Onde estão os outros nove?"

18 Não se achou nenhum que voltasse e desse louvor a Deus, a não ser este estrangeiro? "

19 Então ele lhe disse: "Levante-se e vá; a sua fé o salvou".

6. A gratidão traz contentamento.

Se não formos gratos pelo que Deus nos deu, obter mais também não nos satisfará. Ser grato é a chave para o contentamento (Satisfação, gozo, alegria, deleite).

1 TIMÓTEO 6:6-8

*6 De fato, a piedade com contentamento é grande fonte de lucro,
7 pois nada trouxemos para este mundo e dele nada podemos
levar;*

*8 por isso, tendo o que comer e com que vestir-nos, estejamos
com isso satisfeitos.*

7. O Poder da gratidão aprofunda a fé.

SALMOS 136.1

“Dêem graças ao Senhor, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre!

1 TIMÓTEO 4:4,5

*4 Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças,
5 pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração.*

1 CRÔNICAS 16:8-10

*8 Dêem graças ao Senhor, clamem pelo seu nome, divulguem entre as nações o que ele tem feito.
9 Cantem para ele, louvem-no; contem todos os seus atos maravilhosos.
10 Gloriam-se no seu santo nome; alegrem-se os corações dos que buscam o Senhor.*

8. A gratidão desafia as mentiras de Satanás.

Satanás destila em nossos ouvidos que Deus não é bom, que Ele não é abençoador, que Ele nos esqueceu, que nada de bom ele tem feito por nós. Satanás sempre vai se concentrar na falta, para tentar nos enganar e nos iludir. Mas sua astúcia é tão antiga como agiu com Eva no jardim do Éden.

A verdadeira gratidão a Deus e a abundância que Ele dá nos protege de ceder às mentiras do inimigo.

SALMOS 84:11

“O Senhor Deus é sal e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade.”

9. A gratidão nos ajuda a viver o presente.

A gratidão abre nossos olhos do entendimento para a beleza simples dos dias comuns. A gratidão é o antídoto para a ansiedade e nos permite ver cada dia como um presente e receber a abundância agora.

MATEUS 6:33,34

33 Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.

34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal”.

Que você tenha gratidão a Deus em seu coração e desfrute de tudo o que está reservado para aquele que tem um coração grato.

CONHECENDO PROFUNDAMENTE O QUE A BÍBLIA NOS DIZ SOBRE A GRATIDÃO

O dicionário de hebraico, a língua na qual o Antigo Testamento foi escrito, é representada pela palavra transliterada “Todah”.

“Todah” É utilizado para expressar atitude de reconhecimento ou reverência, podendo também ser traduzido por dar louvor a Deus, ou expressar oferta de gratidão, ou ainda sacrifícios de ações de graças, confissão, sacrifício de louvor.

Esse termo sempre vai dar a ideia de RECONHECER e RETRIBUIR e, em relação a Deus, esse reconhecimento e retribuição será feita através das ações de graças, confissão, louvores e ofertas.

Logo, ser grato é retribuir aquilo que você recebeu – não existe gratidão sem retribuição!

Expressar oferta de gratidão não é barganhar com Deus, ou seja, ofertar para receber algo em troca!

Vamos conhecer biblicamente cada significado na bíblia que está inserido o termo “Todah”.

Oferta de ações de graça com confissão de pecados

LEVÍTICO 7:12,13

12 “Se alguém a fizer por gratidão, então, junto com sua oferta de gratidão, terá que oferecer bolos sem fermento e amassados com óleo, pães finos sem fermento e untados com óleo, e bolos da melhor farinha bem amassados e misturados com óleo.

13 Juntamente com sua oferta de comunhão por gratidão, apresentará uma oferta que inclua bolos com fermento.

LEVÍTICO 22:29

“Quando vocês oferecerem um sacrifício de gratidão ao Senhor, ofereçam-no de maneira que seja aceito em favor de vocês.”

A oferta de confissão glorificava a Deus e revelava a retidão de quem oferecia, em contraste com o seu pecado, e era um meio pelo qual a pessoa endireitava seu caminho. Tal termo especialmente era um tempo de júbilo.

SALMOS 50:23

“Quem me oferece sua gratidão como sacrifício, honra-me, e eu mostrarei a salvação de Deus ao que anda nos meus caminhos.”

SALMOS 100:4,5

4 Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome.

5 Pois o Senhor é bom e o seu amor leal é eterno; a sua fidelidade permanece por todas as gerações.

Dar graças em forma de canções

1 CRÔNICAS 16:7-10

7 Foi naquele dia que pela primeira vez Davi encarregou a Asafe e seus parentes de louvar ao Senhor com salmos de gratidão:

8 Dêem graças ao Senhor, clamem pelo seu nome, divulguem entre as nações o que ele tem feito.

9 Cantem para ele, louvem-no; contem todos os seus atos maravilhosos.

10 Gloriem-se no seu santo nome; alegrem-se os corações dos que buscam o Senhor.

1 CRÔNICAS 16:28

“Dêem ao Senhor, ó famílias das nações, dêem ao Senhor glória e força.”

SALMOS 26:7

“cantando hinos de gratidão e falando de todas as tuas maravilhas.”

SALMOS 107:22

“Que eles ofereçam sacrifícios de ação de graças e anunciem as suas obras com cânticos de alegria.”

Ações de graças através das ofertas

A nossa oferta deve ser a expressão de louvor de um coração rendido a Deus. Um coração cheio de fé. Eu devo ser a própria oferta viva, oferecida em honra e gratidão a Deus.

1 CRÔNICAS 16:29

“Dêem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade,”

Ofertar e seus significados no original

Tributar no original hebraico é dar, apresentar, render, atribuir autoria, prestar e oferecer (Ofertar com reconhecimento) honras a Deus, ofertar (presentear).

Tributar (“Didomi” sinônimo: dar) = presentear com reconhecimento. O que eu produzo, o que faz parte de mim e está sem defeito, eu entrego a Deus. É uma atitude de reconhecimento, gratidão e honra a Deus. Auto sacrifício em amor a Deus.

Ofertar (“Minhâ” - heb) = ofertar com o objetivo de indicar a atitude de respeito e submissão àquela pessoa.

Ofertar (“Qorban” - heb) = Ofertar no sentido do que há de ser sacrificado. Aquilo que é feito pelo ofertante, o que ele produz. Que deve ser sem defeito, porque o melhor pertence a Deus.

Gratidão na Bíblia é uma expressão de louvor. Não há gratidão sem entrega. Ela é recebida como cheiro suave e verdadeiro sacrifício de louvor.

FILIPENSES 4:18-20

18 Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente suprido, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. Elas são uma oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus.

19 O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.

20 A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

O que eu produzo, o que faz parte de mim e está sem defeito (o que é melhor), eu entrego a Deus, com atitude de reconhecimento de honra e gratidão, como expressão de louvor de um coração rendido, cheio de fé e amor a Deus = Minha adoração!

Eu sou uma oferta viva!!

GENEROSIDADE

Conforme o dicionário de língua portuguesa, generosidade é a virtude de quem compartilha bondade e que deve ser feito de forma desinteressada, sem esperar nenhum retorno. Caracterizada por atos de nobreza, grandeza, dignidade, bondade, magnanimidade, benevolência, beneficência, humanidade e compaixão. O oposto da realidade da generosidade é a avareza, mesquinhez, ganância, egoísmo e miséria.

Para pensar: O que estamos permitindo nascer em nós para transbordar através de nós?

A GENEROSIDADE É INERENTE AO CARÁTER DE DEUS

A generosidade é intrínseca ao caráter de Deus, é a marca da graça de Deus na vida dos filhos e deve preencher o coração alcançado pela graça.

Deus dá a todos com generosidade e sem reprovações

TIAGO 1:5

“Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.”

Portanto, se temos necessidade de sabedoria precisamos pedir a Deus.

A generosidade está conectada com a ação de Deus e aparece na parábola dos trabalhadores da vinha. Vejamos o que disse um dos trabalhadores para o dono da vinha:

MATEUS 20:12-15

12 dizendo-lhe: ‘Estes homens contratados por último trabalharam apenas uma hora, e o senhor os igualou a nós, que suportamos o peso do trabalho e o calor do dia!’

13 “Mas ele respondeu a um deles: ‘Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar por um denário?’

14 Receba o que é seu e vá. Eu quero dar ao que foi contratado por último o mesmo que lhe dei.

15 Não tenho o direito de fazer o que quero com o meu dinheiro? Ou você está com inveja porque sou generoso?

A frase “com inveja porque sou generoso”, no original está “ou o teu olho mau é porque sou bom?” No Antigo Testamento havia uma associação entre o olhar do perverso e a inveja (1 Sm 18.6-16). Davi após a vencer os filisteus e receber canções de aclamação por sua vitória, o rei Saul teve inveja dele e passou a persegui-lo, pois não podia suportar a generosidade de Deus para com ele.

Precisamos lembrar que o oposto a generosidade é avareza, miséria, ganância e egoísmo, que podem gerar inveja e levá-lo a destruição. Essas características não fazem parte do caráter de Deus e não deve fazer parte daquele que nasceu de novo, que nasceu em Cristo e se tornou filho de Deus, pois agora é nova criação (2 Co 5.17).

JESUS É GENEROSO

2 CORÍNTIOS 8:9

“Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos.”

O termo generosidade não é usado, mas podemos nos perguntar: Haveria generosidade maior do que um rico se tornar pobre para enriquecer os outros?

Jesus esvaziou-se da Sua Glória, para que pudéssemos ser enriquecidos em tudo.

O que é ser enriquecido? O dicionário de português nos diz que enriquecer é tornar-se rico; ter em abundância, tornar maior e melhor; aumentar progredir, prosperar, ter suprimento em abundância. O rei Salomão pediu sabedoria e Deus lhe acrescentou riqueza (1 Rs 3,10-13), por que será?

GENEROSIDADE X AVAREZA

A cobiça faz do homem um tolo que ajunta tesouro para si mesmo e não é rico para com Deus.

PROVÉRBIOS 21:26

“O dia inteiro ele deseja mais e mais, enquanto o justo reparte sem cessar.”

PROVÉRBIOS 11:24,25

*24 Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza.
25 O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.*

Generosidade não é barganhar com Deus

Não são propostas de “toma lá e da cá”, mas um incentivo aos adoradores exercerem a fé, a gratidão, e a tornarem-se generosos assim como Deus, o Pai, é.

MALAQUIAS 3:10

10 Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova”, diz o Senhor dos Exércitos, “e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las.

2 CORÍNTIOS 9:6

“Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente.”

A generosidade resulta em gratidão

2 CORÍNTIOS 9:10-12

10 Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e aumentará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça.

11 Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus.

12 O serviço ministerial que vocês estão realizando não está apenas suprimo as necessidades do povo de Deus, mas também transbordando em muitas expressões de gratidão a Deus.

A BÊNÇÃO DA GENEROSIDADE

A Bíblia nos lembra das bênçãos que acompanham a generosidade:

1. Alegria

ATOS 20:35

“Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’”.

2. Dádiva Transbordante

LUCAS 6:38

“Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada para medir vocês”.

3. Deus supre as necessidades

SALMOS 37:25,26

25 Já fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem seus filhos mendigando o pão.

26 Ele é sempre generoso e empresta com boa vontade; seus filhos serão abençoados.

4. É liberto do amor ao dinheiro e recebe alívio

PROVÉRBIOS 11:24,25

24 Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza.

25 O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.

A GENEROSIDADE É RECOMPENSADA

A oferta extravagante

Há uma batalha sendo travada dentro de cada uma de nós. A batalha entre o egoísmo e a generosidade, e a generosidade tem que vencer!

A Bíblia relata sobre a oferta extravagante de alguns personagens: Davi deu uma oferta extravagante ao Senhor para preparar o caminho para a construção do Templo por seu filho Salomão (1 Crônicas 29).

Salomão, o filho de Davi, tornou-se conhecido em todo o mundo como alguém extravagante e sábio (2 Crônicas 1-13). Ele havia acabado de se tornar rei e, de acordo com a tradição, ele deveria fazer uma oferta ao Senhor. Deveria sacrificar UM TOURO, porém, no dia determinado, ele sacrificou 1000 (Mil) TOUROS. Ele ofereceu pessoalmente naquele dia mil touros, e naquele dia Deus foi até Ele e disse: “Peça qualquer coisa, e Eu a darei a você” (v.7). Salomão havia demonstrado que seu coração era generoso e não egoísta, ele tinha um coração doador.

Uma outra oferta extravagante foi a oferta da viúva pobre

LUCAS 21:2,3

2 Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre.

3 E disse: “Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros.

Uma viúva pobre com sua oferta de duas pequenas moedas de cobre entrou para a lista de ofertas extravagantes. Quando Maria se aproximou de Jesus para ungi-lo com o seu óleo, ela só queria expressar o seu amor por Jesus. Mas, olha o que Jesus falou:

MATEUS 26:13

“Eu lhes asseguro que onde quer que este evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado, em sua memória”.

A generosidade não vem com intuito de receber nada em troca, mas é sempre recompensada por Deus. Se você dá, Deus vai abençoar. Nenhum poder na terra pode impedir isso!!

Fases Para Uma Oferta Extravagante

1. Ouvir a Deus

Não podemos dar ofertas extravagantes com base no nosso próprio raciocínio ou planejamento. Precisamos ouvir a voz suave e doce do Espírito. Ele quer que você conheça a vontade e os caminhos de Deus.

2. O entusiasmo

Quando você ouve Deus sobre uma oferta expressiva, é natural ficar extremamente empolgado, porém, esse entusiasmo não dura indefinidamente. Quase sempre cede lugar à fase três:

3. O medo

Os pensamentos te ensurdecem com gritos: isso é loucura! É absolutamente insano! O fato é que quase tudo na vida cristã parece loucura para a mente natural. Depois do medo vem a próxima fase:

4. A lógica

Você começa a pensar uma série de motivos pelos quais não deve fazer o que você ouviu Deus lhe dizer para fazer. E, invariavelmente, depois da lógica vem:

5. A dúvida

Será que ouvi Deus corretamente? Será que foi imaginação? E se foi o diabo? Para e pense: será que o diabo tentaria convencer você a dar uma oferta extravagante em adoração a Deus? Finalmente a última fase para a oferta extravagante:

6. A fé

Quando você se posiciona em fé, o entusiasmo volta. E você pode seguir em frente e obedecer.

Há 2.000 anos o próprio Deus ofereceu seu único filho sem pecado como sacrifício pela nossa liberdade e pela nossa vida; esta foi uma oferta extravagante, além de muito dolorosa.

Deus é o doador extravagante por excelência, Ele é generoso e quer fazer uma obra em nosso coração, que nos tornemos mais semelhantes a Ele.

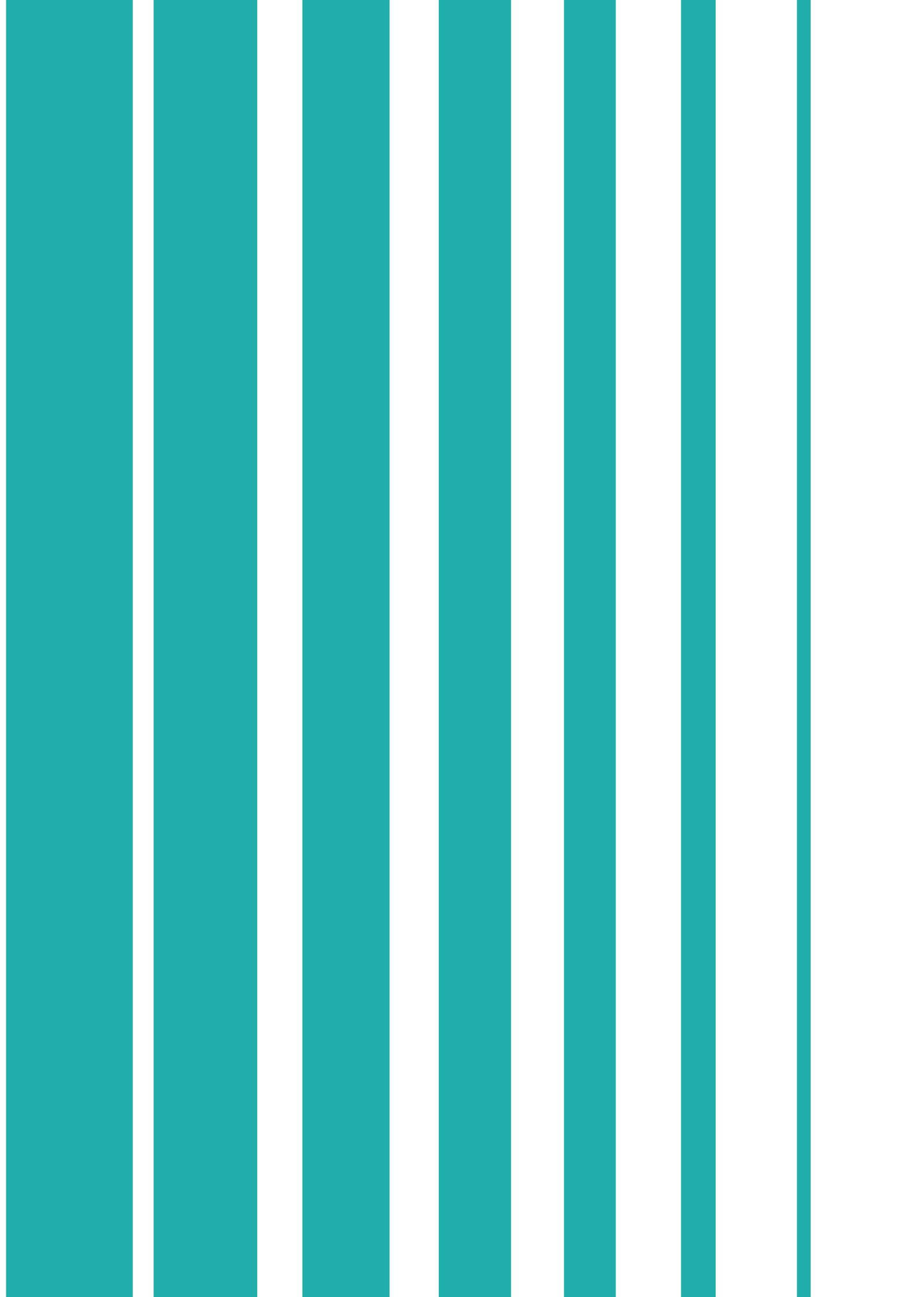
Podemos nos perguntar nesse momento: Sou generoso ou o egoísmo ainda é uma força dominante em meu coração? Quanto de você Deus tem? Ele tem tudo? Tem os seus sonhos? Seus desejos? Os seus bens?

Vamos viver a realidade do Reino ao qual hoje pertencemos?

**DEUS QUER FAZER UMA OBRA EM NOSSOS CORAÇÕES.
ELE QUER NOS TORNAR GENEROSOS E DESEJA NOS
ABENÇOAR EXTRAVAGANTEMENTE!**

MÓDULO 2

DNA LAGOINHA



GC GRUPOS DE CRESCIMENTO

OBJETIVO DO ESTUDO:

Proporcionar ao aluno uma visão conceitual da VISÃO e do DNA da Lagoinha Niterói.

QUEM SOMOS

Somos a Lagoinha Niterói, somos um lugar de novos começos!

Acreditamos em um evangelho que aproxima, acreditamos em um evangelho que não desiste das pessoas, acreditamos em uma igreja em que o pecado será tratado com rigor, mas o pecador será tratado com amor.

Somos um lugar de encorajadores. Deus nos disse para segurar as mãos uns dos outros e dizer: “Bora!”. Vamos chegar até o final juntos, ninguém irá ficar pra trás.

Abrir uma igreja não era o projeto de vida dos nossos pastores, porém em oração Deus tocou o coração deles, foi quando além de retornar com objetivo de ajudar sua família, Deus trouxe à lembrança do nosso pastor seus amigos que aqui estavam perdidos, sem rumo e sem direção.

UM PROPÓSITO, UMA VISÃO, NOVOS COMEÇOS

Foi então que, ao chegar em Niterói, nosso Pastor decidiu reunir todos os seus amigos em sua casa, e assim surgiu o Primeiro GC (Grupo de Crescimento), que chegou a reunir mais de 200 pessoas. Impulsionado por aquele crescimento, nosso Pastor conseguiu um lugar maior, o “CAIXOTINHO”, e em julho de 2013 nascia a Igreja Lagoinha Niterói. Porém, logo o espaço ficou pequeno e em 2014 Deus nos levou para o templo em Charitas. Nosso pastor Felipe sempre nos ensinou que “Onde há visão, há provisão”, por isso atualmente Deus nos trouxe para nosso Jordão, a Tenda localizada em Piratininga com capacidade para 3.000 pessoas.

A Lagoinha Niterói verdadeiramente é um lugar de novos começos, pois aqui somos vibrantes para amar pessoas, vibrantes para amar a Deus, voluntariamente apaixonantes e uma igreja relevante por natureza.

NOSSOS PASTORES

FELIPPE VALADÃO

Casado com Mariana Valadão e pai de três filhos, Felipe Valadão é Pastor Sênior da Lagoinha Rio, que atualmente já conta com 11 campus no estado do Rio de Janeiro.

MARIANA VALADÃO

Pastora Sênior da Lagoinha Rio junto com seu marido e pastor Felipe Valadão. Mariana é mãe de três filhos e tem inspirado milhares de pessoas por todo o Brasil através de suas canções e ministrações.

O QUE É UM GRUPO DE CRESCIMENTO - GC?

Nos GC's promovemos discipulado e crescimento através dos relacionamentos é uma extensão de nossa igreja, um canal incrível onde através dos relacionamentos temos o ensino, comunhão, crescimento, discipulado e a evangelização.

Os GC's se reúnem regularmente no mesmo dia e horário, semanalmente, nas casas de anfitriões membros da igreja e são distribuídos por toda Niterói e municípios vizinhos, o que possibilita que mais pessoas sejam alcançadas, não somente membros, mas também visitantes! Afinal somos agentes de multiplicação de Novos Começos.

O GC tem sua base fundamental no relacionamento. Dessa forma evangelizamos, discipulamos e crescemos como servos, aprendendo a ter vida cristã, somos supridos e suprimos os outros em amor.

O GC almeja a multiplicação. Crentes comprometidos são crentes frutíferos.

OS PILARES DOS GC's

Todos os GC do Campus Lagoinha Rio estão fundamentados em 5 pilares e entendemos que um GC saudável está alicerçado neles:

- Comunhão
- Ensino
- Cuidado
- Evangelização
- Crescimento

Agora vamos falar apropriadamente de cada um deles:

Pilar da Comunhão

Vemos esse momento como altamente estratégico para conectar as pessoas que participam do GC. É um tempo de descontração onde naturalmente acontecem as trocas de experiências. Nele florescem os relacionamentos e onde todos tem a oportunidade de se conhecerem.

Esse período ocorre após o término do GC, com um lanche, que é organizado pelo líder, porém todos do grupo colaboram com doações.

Pilar do Ensino

No GC temos um ambiente propício para o ensino gerando crescimento e aprendizado, com o estudo de um tema bíblico - chamado talk, com experiências, testemunhos etc.

Os Talks são desenvolvidos por equipes da Lagoinha Niterói, membros já formados pelo Carisma e Deep, gerando assim uniformização do padrão de ensino dos GC's.

Pilar do Cuidado

O Líder do GC é intencional no cuidado das pessoas! É disponível e acessível.

Quem é cuidado, ajuda no crescimento do GC, traz outras pessoas para perto e ajuda a cuidar de outros também.

A recomendação da igreja hoje é de que um GC tenha até 15 participantes ativos. O GC sempre será direcionado a multiplicar quando tiver mais de 15 membros.

Pilar da Evangelização

Num GC a evangelização acontece via relacionamentos, pois os participantes do GC convidam outras pessoas não crentes a estarem lá.

Um bom líder sempre aproveita as oportunidades de como gerar novos começos dentro do GC.

O GC Free – periodicamente um dos dias de reunir o GC, ele é tido como livre, onde o Líder junto com o grupo, opta em realizar uma programação diferenciada - também é uma excelente oportunidade para receber visitantes que não conhecem o que é um GC e/ou que ainda não são cristãos.

Uma liderança que tem visão, sabe aproveitar as oportunidades de como gerar novos começos dentro do GC.

Pilar do Crescimento

Crescimento numérico também significa crescimento de pessoas, pois está ligado ao desenvolvimento pessoal e espiritual de cada um.

Para um líder números são vidas, não se trata apenas de quantidade.

Cuidamos de vidas que vão para o céu, que foram resgatadas do império das trevas. Por isso é de suma importância o GC sempre apresente um crescimento e multiplique.

IMPORTANTE ENTENDER O QUE NÃO É UM GC:

Não é Grupo de Oração – esse tipo de grupo prioriza a maior parte do tempo da reunião para a oração.

Quem vai a um GC está se vinculando e crescendo como Igreja. Precisamos saber que a oração e os dons são apenas alguns ingredientes do prato principal. Num GC temos oração, louvor, bate papo sobre o talk e comunhão. Tudo de forma equilibrada.

Não é Grupo de Estudo Bíblico - esse tipo de grupo não estimula a participação de todos porque, geralmente, a pessoa que detém maior conhecimento teológico conduz a reunião e os demais são ouvintes passivos.

Além disso, a linguagem e os temas complexos podem fazer com que os visitantes não crentes se sintam pouco à vontade.

Não é um Grupo de Amigos (GA) - as pessoas interessadas nesse tipo de grupo desejam um crescimento espiritual num ambiente fechado e exclusivo (uma panela). Importante salientar que o crescimento acontece quando estamos interagindo e influenciando o mundo que nos rodeia.

Não é Ponto de Pregação - são grupos conhecidos como lugar onde as pessoas frequentam sem compromisso. Elas vêm e vão e o grupo é apenas um ajuntamento. Tais grupos têm como deficiência básica o fato de não compartilharem a realidade da vida do Corpo.

CONCLUSÃO

GC é a base e coração da igreja, nossa forma de ser, nosso estilo de vida, através da comunhão, edificação, serviço e multiplicação, compreendemos o verdadeiro sentido de ser igreja a vida de Cristo.

COMO É A ORGANIZAÇÃO DE UM GC?

Os nossos GC's são subdivididos em categorias e cada um com sua linguagem, para que mais pessoas sejam alcançadas. As categorias são:

- **Nexteen** – Adolescentes de 13 a 17 anos;
- **Next** – Jovens de 18 a 26 anos;
- **Next 27+ Single** – Jovens solteiros de 27 a 40 anos;
- **Next 27+ Misto** – Jovens divorciados, viúvos, solteiros ou casados de 27 a 40 anos;
- **Next 27+ Casais** – Jovens casados de 27 a 40 anos;
- **Misto** – Homens e mulheres, independentemente de idade ou estado civil;
- **Casais** – Homens e mulheres casados, sem limite de idade;
- **Pink** – Mulheres;
- **Maximus** – Homens.

Somos um corpo, e não caminhamos sozinhos. Existem funções que você precisa conhecer, pois são suporte para a qualidade, excelência e leveza, pois GC é lugar de cuidar de pessoas.

Líder – Uma pessoa ou casal (depende da categoria do GC) que lidera, o facilitador daquele grupo, a pessoa mais apaixonada. Tem fome da presença de Deus e ama a Deus acima de todas as coisas. É cheio do Espírito e faz com que seja gerado vida no GC contribuindo para sua frutificação. É submisso à visão da igreja e às orientações do Coordenador dos GCs. Submissão e lealdade à visão honram o propósito de Deus para a vida da igreja.

Exerce a função de pastoreio e cuida dos irmãos daquele GC, aconselhando, orando, visitando, sem a manipulação ou controle de pessoas. É responsável em estudar e ministrar o talk. Serve aos membros do GC, com amor e empatia.

Um líder não é um centralizador, o centralizador cria um limite para o seu próprio desenvolvimento, o líder não cresce e as pessoas que estão com ele também não. O líder precisa ter a capacidade e habilidade de delegar funções obtendo sempre um feedback das realizações.

É imprescindível que tenha ou estejam cursando o Carisma, principalmente se já exerceu cargo de liderança em outras igrejas.

Oferece suporte e oportunidade para que os membros amadureçam, desenvolvam seus chamados, de forma intencional.

Líder em Treinamento – Pessoa ou casal (dependendo da categoria do GC) que está sendo preparado para liderar um GC no futuro.

O líder em treinamento precisa querer ser um líder e precisa saber que em algum momento ele vai assumir um GC. Liderança é uma posição de serviço, não é uma posição de capacidade.

Anfitrião – É aquele que abre sua casa para receber um GC. Tem a função de gerar um ambiente agradável GC e convida seus vizinhos para participarem do GC.

Precisa Já frequentar um GC e ser membro da igreja há pelo menos 6 meses.

Supervisor - Ele tem a função de discipular e pastorear os líderes, auxiliar na resolução de questões e planejar as multiplicações dos GC's que estão na sua supervisão.

Pastor Coordenador – É o responsável pelos GC's nos Campus da Lagoinha Rio.

Tem o cuidado de preservar a visão dos GC's, liderar todo o processo de crescimento dos grupos e discipular os Supervisores.

COMO É O FUNCIONAMENTO DE UM GC?

Sempre dizemos que o “GC começa quando a primeira pessoa chega”.

Honramos e valorizamos os irmãos que se esforçam em chegar no horário correto do início do GC, no máximo damos uma tolerância de 10 minutos. Nossa igreja começa suas programações na hora certa, se você chegar tarde no culto ele já vai ter começado. Da mesma forma não estendemos demais o término para que os membros possam ir embora em segurança e o anfitrião não termine de arrumar sua casa muito tarde.

Nos GCs você sempre encontrará a arrumação das cadeiras estrategicamente arrumadas no formato de círculo, para que todos possam se ver e se sintam com liberdade de falar e compartilhar.

Como somos uma extensão da nossa igreja, as músicas tocadas no louvor, comunicam a linguagem da nossa igreja. Semanalmente são enviadas para os supervisores as sugestões de música com cifra e letra dentro do mesmo tema que será falado naquele dia.

Na programação temos:

- Abertura e louvor
- Quebra gelo/Dinâmica
- Talk
- Oração/Louvor
- Pedidos de Oração
- Avisos
- Comunhão (lanche)

A SÉRIE DE TALKS – Periodicamente é lançado num evento chamado PREMIÈRE, uma série com um tema que será abordado em todos os GCs da Lagoinha RIO. Essa série é dividida em 4 ou 5 partes, onde são feitos os TALKS – estudos bíblicos numa linguagem clara e objetiva, com uma formatação que permite a abertura para a participação de todos do GC.

EQUIPES DOS GCS

Administração – Time que, junto ao pastor Coordenador, elabora um planejamento ao longo de todo o ano, com ações visando o crescimento dos GC's, análise de métricas, relatórios dos GC's, produção de material e infraestrutura para treinamentos etc.

GC Center – Time que recebe e dá atendimento e encaminhamento a pessoas que estão à procura de um grupo de crescimento. Vocês foram abordados hoje por uma equipe dos Gcs, na entrada – esses dados são repassados para o GC contactar cada um de vocês.

Lidere - Treinamento direcionado a Líderes de GC, Líderes em treinamento e anfitriões, para irmãos indicados pelos Líderes do GC que ele frequenta, que visa alinhar a visão de todos eles nos objetivos dos GC's da Lagoinha Rio. A equipe é formada por supervisores dos GCs.

Talkers - Equipe de alunos formados pelo Carisma/Deep, membros da Lagoinha Niterói, responsáveis por preparar os talks semanalmente, para cada categoria (Nexteen, Next, Next 27+, Misto, Casais, Pink e Maximus) com o mesmo tema, porém linguagens específicas para cada uma delas.

Artes – Time de designers que confecciona artes dos GCs para divulgação e a formatação dos Talks.

Eventos – Time de organização estratégica junto ao administrativo da igreja, para que toda a infraestrutura da igreja seja acionada para os eventos dos Gcs.

Cerimonial da Première – Time que cuida da decoração e lanche de cada Première.

EVENTOS DOS GC's:

Première do GC – Os Talks (estudos) dos GC's são divididos em séries durante o ano. Antes do lançamento de cada série temos um encontro com todos os membros, líderes e supervisores de GC, em nossa igreja para alinhar o nosso coração com aquilo que Deus deseja de nós para esse tempo. Assim, podemos compartilhar experiências que ajudam a entender e compreender melhor o tema que vamos trabalhar naquele período no GC. Acontece mais ou menos de 2 em 2 meses.

Encontro de Líderes - Periodicamente realizamos um encontro de todos os Supervisores, Líderes, Líderes em treinamento e anfitriões para juntos buscarmos a Deus e sermos abençoados com uma palavra.

Festa Country – A festa Country ocorre no início de agosto, e tem o objetivo da comunhão dos irmãos da igreja e arrecadarmos fundos para que outras pessoas tenham a oportunidade de terem um Novo Começo. Todos os Gcs se unem, na organização das barracas com alimentos e diversões para que anualmente tenhamos um evento incrível e divertido para toda igreja.

GC Fest – Em dezembro, realizamos uma festa com todos os Gcs, na igreja, para celebrar a nossa colheita e tudo o que Deus fez durante o ano, em cada GC. Nesse dia organizamos uma ceia de natal, informamos as metas alcançadas e sorteamos alguns brindes.

MULTIPLICAÇÃO

Multiplicação é o processo pelo qual os GCs passam, após atingir o número médio de 15 pessoas frequentes nas reuniões.

Nossa visão é que cada casa onde existe um GC seja uma casa multiplicadora. Ou seja, a partir dali novos GC's irão nascer através do processo de multiplicação que é essencial para a saúde e cuidado do seu GC, e, por consequência, do pastoreio da igreja local. Todo GC saudável terá sempre a tendência natural de multiplicar-se e nós orientamos que cada GC multiplique no mínimo, uma vez ao ano.

Se um GC está crescendo é porque a igreja está crescendo!

CASA SOLIDÁRIA

Outra cultura muito importante que é fundamentada nos GC's é o da Casa Solidária. Na ausência do anfitrião de onde corre o GC semanalmente, é essencial ter uma casa substituta, para que nesta ausência o GC ocorra nesse outro local. Você pode se disponibilizar para o seu líder para ser a Casa Solidária.

NOSSA COMUNICAÇÃO

Para que uma visão seja estabelecida e processos sejam eficazes se faz necessário uma boa comunicação. Seja para trazer alguma direção pastoral, informações sobre cultos e eventos da igreja, treinamentos e, principalmente, sobre nossos Grupos de Crescimento.

Usamos da tecnologia para otimizarmos os processos e facilitar a comunicação através de uma ferramenta conhecida por todos, o aplicativo WhatsApp. Todos os Gcs tem um Grupo de WhatsApp onde o novo participante é incluído depois de ter participado de 2 reuniões subsequentes. Em cada um desses grupos é necessário lembrar que precisamos ter comportamento responsável. Também existem grupos específicos para supervisores e seus liderados e de todos os supervisores.

Em cada um desses grupos é necessário que tenhamos um comportamento responsável e é imprescindível garantirmos que todo o grupo também o tenha.

Por isso, criamos as **8 REGRAS DE OURO**.

- 1.** Não há necessidade de publicar estudos devocionais ali. Cuidado ao pegar coisas de outro grupo para compartilhar com todos os grupos onde você está. O excesso de informação inútil ou sem propósito para o grupo pode comprometer as informações mais relevantes para o propósito do grupo.
- 2.** Não é lugar para assuntos polêmicos (ex: política) ou coisas da atualidade. A não ser que venha uma direção da liderança da igreja sobre alguma ação que faremos em algumas ocasiões, tais como: catástrofes naturais etc.
- 3.** Podemos ser divertidos sem exagerarmos. Quando a direção da igreja publicar coisas sobre nossos eventos, interagimos mostrando nosso entusiasmo.
- 4.** Tenha bom senso para discernir o que deve ser perguntado no grupo do GC e o que deve ser direcionado via privado do líder.
- 5.** Não fuja do assunto do grupo. Estamos ali para falar sobre os nossos GC's e tudo o que envolve nossa igreja.
- 6.** Celebre sempre que for falado em um grupo sobre multiplicação de GC's e sempre que novos líderes chegarem. Somos um time e estamos ali para celebrarmos nosso crescimento.
- 7.** Sempre que um novo líder entrar no grupo, este deve se apresentar e dizer qual GC ele está liderando.
- 8.** Nunca deixe de acompanhar o grupo. Ali todos são líderes e através do grupo trazemos direcionamento, orientação específica sobre algo. Ou seja, lide com o grupo como sendo algo realmente importante.

DISCIPULADO

Todo líder de GC vai enxergar em você um discípulo. Alguém com potencial para ser um futuro Líder, um filho de Deus que tem um dom ministerial, talentos e propósito.

Mas você precisa se permitir ser discipulado. Não temos líderes manipuladores. Temos sim, desejo de ver você crescer e ser aquele a quem Deus chamou.

No Líder de Gc você encontrará um pastor, alguém que vai orar e buscar direcionar você através da verdade da Palavra, sempre através da Palavra. Se permita ser discipulado.

O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM LÍDER DE GC?

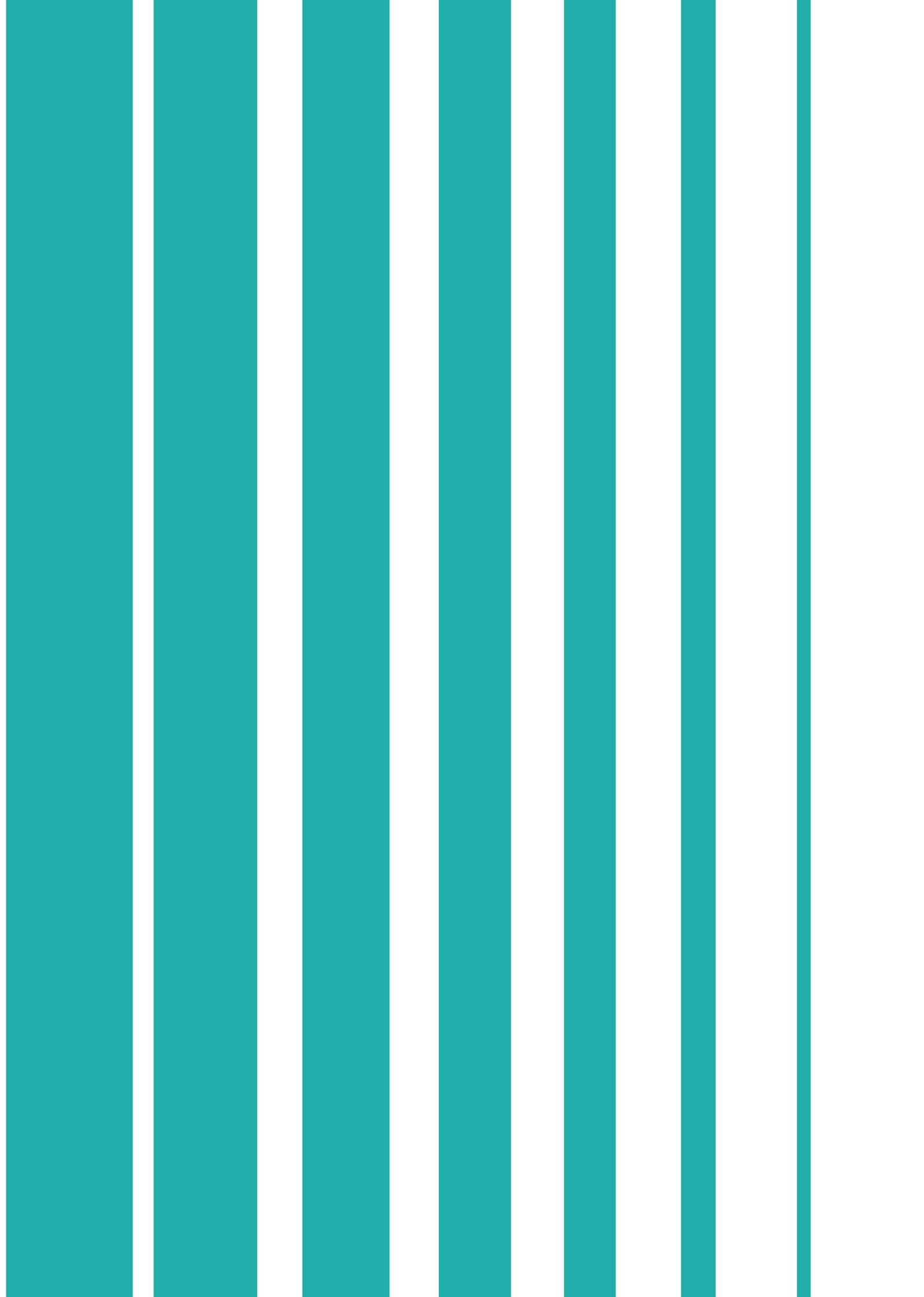
- Ser exemplo de vida cristã; **1 Tm 3:7**
- Ter compromisso com Jesus; **Jo 6.57**
- Amar a visão da igreja local;
- Precisa frequentar um GC;
- Ser formado ou estar frequentando o Carisma; 2 Tm 2:15
- -Ter sido primeiro, um líder em treinamento.

Se você ainda não está em um Grupo de Crescimento, entre em contato agora mesmo com o GC Center. Direcionaremos você para um GC mais próximo de sua casa!

WhatsApp GC Center – (21) 98847-2001 ou através deste **QR Code**:



**A IGREJA LAGOINHA RIO É VIBRANTE PARA
AMAR A DEUS E PARA AMAR PESSOAS, POR ISSO
SABEMOS A IMPORTÂNCIA DA COMUNHÃO E DO
CUIDADO COM AS VIDAS DE CADA UM.**



VOLUNTARIADO SERVIÇO E OFERTA

OBJETIVO DO ESTUDO:

Que todos os membros de Lagoinha Rio sirvam e se envolvam em alguma área do voluntariado.

OS PILARES DO VOLUNTARIADO:

SER MEMBRO DA IGREJA

Ninguém pode fazer parte do Corpo de Cristo sem fazer parte da igreja, afinal, ela é o Corpo do Senhor.

“Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros” (Romanos 12.5).

TER TEMPO PARA SERVIR

O voluntariado requer tempo, por isso não basta só querer servir, é preciso disponibilizar tempo para isso. À medida do possível, sempre serviremos com a disponibilidade das pessoas, mas não desprezaremos a necessidade de alguma missão.

Jesus chamou homens dispostos a servir, não desocupados. Às vezes, teremos que renunciar a algumas coisas. Isso não quer dizer que vamos ser negligentes com a família ou com o trabalho, mas que, em alguns momentos, será necessário renunciar alguma coisa.

“Não, respondeu Davi, quero comprá-lo pelo seu inteiro valor em dinheiro; não tomarei o que te pertence para dar ao Senhor, e não oferecerei um holocausto que não me custe nada” (1 Crônicas 21.24).

Sendo assim, sempre que houver uma missão e/ou uma necessidade, o voluntário da Lagoinha Rio deve se prontificar para cumprir tal missão. Se eu amo a minha igreja e concordo com a sua visão, o serviço fica muito mais leve e prazeroso. Mas, para concordar com algo, antes é preciso conhecer, ter acesso, contato e, muitas vezes, experimentar.

Sendo assim, o voluntário Lagoinha Rio precisa se envolver, estar nos cultos, congressos e conferências.

AMAR AS PESSOAS

Uma das expressões do caráter de Deus em nossa vida é o amor.

“Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros” (João 13.35).

Amar é uma escolha, uma opção.

Amar é zelar, cuidar, respeitar, contribuir. Jesus nos deixou esse mandamento pois sabia que, com a ajuda do Espírito Santo, seria possível.

“E Jesus disse-lhe: amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22.37-39).

Quando confessamos Jesus Cristo como único Senhor e Salvador da nossa vida, Deus introduz o Espírito Santo em nossos passos, em nossa caminhada. O Espírito Santo se encarrega da edificação do amor em nossa vida, fazendo-nos agir de forma a colocar os interesses e necessidades de outra pessoa à frente dos nossos.

Sem o Espírito Santo, não haveria quem pudesse nos livrar do egocentrismo, ou seja, diríamos sempre: “eu”, “meu”, “pra mim”. Mas, se abirmos o nosso coração, Ele sussurrará em nosso ouvido: “Demonstre o seu amor colocando os outros antes de você”.

SER FLEXÍVEL

Precisamos ser flexíveis.

Tudo que é muito rígido tende a quebrar com facilidade. Ser flexível é ajudar um irmão de outro ministério mesmo que não seja a nossa “função”. É relevar e entender quando um irmão com problemas nos trata mal por estar chateado e nervoso, é perdoar sempre. É estar disposto a servir em qualquer área que precise de você.

“Depois disso, derramou a água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura” (João 13.5).

TER UM CORAÇÃO ENSINÁVEL

“Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém” (2 Pedro 3.18).

O voluntário precisa estar disposto a aprender e ser corrigido. Precisa ser submisso à Palavra de Deus e à sua liderança. Deve ser interessado e estar disposto a ser treinado. Infelizmente, muitos não gostam de correção, acham que já sabem tudo e não precisam aprender mais nada, são negligentes com o estudo da Palavra. Pessoas que têm essas atitudes não estão aptas para servir ao Reino.

TER COMPROMETIMENTO

1. Com a Palavra de Deus: ser obediente aos ensinamentos contidos na Palavra;
2. Com a igreja: estar envolvido de forma direta com a visão e os projetos da igreja; entender que é parte de tudo que o Senhor deseja fazer por meio dela; estar disposto a fazer sua parte e ser fiel;
3. Com o ministério que escolheu servir: ser pontual, servir com paixão e dar o seu melhor. Se eu posso, eu devo!

“Disse-lhe o seu senhor: bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25.23).

SERVIR COM EXCELÊNCIA

A excelência tem sido uma marca da Lagoinha Rio. Em tudo que fazemos, buscamos fazer o melhor. E a excelência no servir não está ligada ao quanto o seu ministério é visto pelos outros ou não. A excelência está ligada a um coração grato, que reconhece seu lugar no Corpo de Cristo.

Alguns ministérios são visíveis, outros ficam por trás das cortinas (nos bastidores). Contudo, todos são, igualmente, valiosos. E aqui o importante é servir, não ser visto. Quando sirvo ao meu próximo, sirvo a Deus. Quando faço pelas pessoas, faço para Deus.

“Porque tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e hospedastes; Estava nu, e me vestistes; adoeci, e me visitastes; estive na prisão, e me fostes ver. Então, os justos lھے responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lھes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25.35-40).

Ora, se eu entendo que fazendo ao meu irmão, faço para Cristo, farei sempre com a excelência que Ele merece. Nenhum ministério é independente.

Uma vez que nenhum ministério pode realizar sozinho tudo o que a igreja é chamada a fazer, devemos depender e nos juntar (unir) uns aos outros.

Quando uma parte do corpo não funciona bem, as outras partes também não funcionam.

Esperamos que, ao final de cada culto (encontro), o resultado sejam NOVOS COMEÇOS e a igreja alimentada e edificada. Mas, para que alcancemos esse resultado, é preciso que cada um de nós entenda que somos um time, e que o serviço e a posição de cada um são fundamentais para que o nosso time vença.

SER PROATIVO

Jesus alertou os seus discípulos sobre tudo o que Ele passaria, afinal, já sabia que seria difícil para os discípulos também:

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26.41).

Ele simplesmente não disse: “Espere para orar quando for tentado, ou até você ser entregue à tentação, ou quando já estiver cheio até o pescoço de pecado e perversão!”

Jesus nos ensina a sermos proativos. Essa palavra é definida no dicionário como: “que visa antecipar futuros problemas, necessidades ou mudanças”.

SER SUBMISSO

Ser submisso é uma escolha, é entender que está sob uma missão e se sujeitar a ela.

Ser submisso é ser dependente, obediente, ser servo.

Para ser um voluntário excelente é preciso ser submisso. O contrário de ser submisso é ser altivo, arrogante e soberbo.

“Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (João 6.38).

Lembre-se: Jesus, o nosso mestre, estava debaixo de uma missão e se submeteu a ela.

GRATIDÃO E GENEROSIDADE

A gratidão e a generosidade fazem parte da adoração, vida de comunhão e intimidade com Deus, sem essa realidade não haverá verdadeira adoração, adoração que o Pai procura, adoração em espírito e em verdade (João 4. 23).

Na maioria das vezes, muitos de nós sabemos que a ação de graças é uma boa prática. Mas, muitas vezes, não conhecemos o poder da gratidão e não sabemos por que ser grato é tão importante.

A Bíblia nos fala do grande poder da gratidão. Ela é um sentimento de retribuição da graça recebida, não por obrigação, nem mesmo por mérito, mas para permitir que outras pessoas experimentem o mesmo sentimento e plenitude que nós estamos experimentando.

A BÊNÇÃO DA GENEROSIDADE

A Bíblia nos lembra das bênçãos que acompanham a generosidade:

Alegria

“Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” (Atos 20.35).

Dádiva Transbordante

“Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem, também será usada para medir vocês.” (Lucas 6.38).

Deus supre as necessidades

“Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão. Compadece-se sempre, e empresta, e a sua descendência é abençoada.” (Salmos 37.25-26).

É liberto do amor ao dinheiro e recebe alívio

“Há quem dê generosamente, e vê aumentar suas riquezas; outros retêm o que deveriam dar, e caem na pobreza. O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá.” (Provérbios 11.24-25).

CONSIDERAÇÕES

Seja muito bem-vindo à Lagoinha Rio! A nossa vocação é ser uma igreja que inspira, por isso temos ensinado a respeito da cultura do voluntariado.

Queremos fazer a obra de Deus com amor para que a Igreja cumpra o seu papel da melhor forma possível.

Nossa missão é:

Ser vibrantes para amar pessoas, vibrantes para amar a Deus, ser voluntariamente apaixonantes, ser uma igreja relevante por natureza.

**SOMOS A LAGOINHA RIO,
SOMOS UM LUGAR DE NOVOS COMEÇOS!**

MINISTÉRIOS EDUCAÇÃO E CIDADANIA

OBJETIVO DO ESTUDO:

Que todos os membros de Lagoinha Rio sirvam e se envolvam em alguma área do voluntariado.

Os ministérios formam a engrenagem que faz tudo funcionar de forma eficaz e espetacular. Composto de voluntários apaixonados por vidas e pela visão dada por Deus a nosso pastor, são responsáveis por gerar uma atmosfera favorável ao mover do Espírito Santo para que haja novos começos. Os voluntários são membros que entenderam que a melhor forma de amar a Deus e servir a Deus é amando e servindo pessoas. Servimos porque é nossa natureza, nós temos a natureza de Cristo.

MATEUS 20:28

“Como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos”.

JOÃO 13:1-17

1 Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Estava sendo servido o jantar, e o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus.

3 Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus;

4 assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5 Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

6 Chegou-se a Simão Pedro, que lhe disse: “Senhor, vais lavar os meus pés?”

7 Respondeu Jesus: “Você não compreende agora o que estou lhe fazendo; mais tarde, porém, entenderá”.

8 Disse Pedro: “Não; nunca lavarás os meus pés”. Jesus respondeu: “Se eu não os lavar, você não terá parte comigo”.

9 Respondeu Simão Pedro: “Então, Senhor, não apenas os meus pés, mas também as minhas mãos e a minha cabeça!”

10 Respondeu Jesus: “Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o seu corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos”.

11 Pois ele sabia quem iria traí-lo, e por isso disse que nem todos estavam limpos.

12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: “Vocês entendem o que lhes fiz?”

13 Vocês me chamam ‘Mestre’ e ‘Senhor’, e com razão, pois eu o sou.

14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros.

15 Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz.

16 Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou.

17 Agora que vocês sabem estas coisas, felizes serão se as praticarem”.

Jesus Cristo é nosso modelo de Servo. Ele é o nosso Salvador e Senhor e nos ensinou que servir não é pesado, sofrível e nem melancólico, mas prazeroso. Na Experiência do lava pés nós temos Jesus e os seus discípulos, inclusive Judas Iscariotes, o traidor. Aquele momento foi de profunda reflexão.

Como será que eles reagiram quando Jesus tomou a toalha e se cingiu dela?

Certamente se eles tivessem feito uma leitura apurada do ministério do Mestre, o que Jesus fez não nos causaria surpresa. Jesus é o nosso modelo de servo amoroso. Ninguém serviu tão bem quanto ele. Jesus nos ensinou a servir com amor.

Todas as vezes que servirmos revelamos o amor de Deus

- Servir é a mensagem simples e profunda de Jesus
- Servir é uma oferta de adoração
- Servir é a mensagem fácil de dizer: eu te amo
- Servir é generosidade
- Servir é viver intensamente
- Servir é amar profundamente
- Servir é uma transformação interior
- Servir não é nosso trabalho é nossa vida.

Não servimos para receber algo, servimos porque já recebemos. Entendemos que nossa responsabilidade como igreja é amar e servir, é fazer com que as pessoas sejam bem recebidas, acolhidas e percebam o amor do Pai em nós e através de nós.

Acreditamos que quando servimos nos tornamos mais parecidos com Jesus, as pessoas precisam ver Jesus através de nós

Servimos porque servir nos dá a oportunidade de vivermos o ministério da reconciliação. Fomos reconciliados para reconciliar, e isso não é responsabilidade de um, mas de todos.

2 CORÍNTIOS 5:18-20

18 Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19 ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não lançando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.

20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus.

Parte da nossa herança é ter e desfrutar do favor de Deus. Parte do nosso ministério é agir como embaixadores de Cristo, atraindo outros para receberem o maravilhoso dom de Deus do perdão e da reconciliação e compartilharem da sua maravilhosa graça, do seu favor imerecido. Somos estrangeiros aqui, defendemos os interesses do nosso país, devemos agir como embaixadores reais, como diplomatas divinos porque somos os representantes de Deus na terra.

Somos reconciliadores servindo em diversos ministérios, somos agentes de Novos Começos, tudo que fazemos aponta para a nossa missão:

- Um Lugar de Novos começos
- Alcançar a todos
- Ser uma porta aberta para o pecador captar Cristo
- Causar relevância e impacto na sociedade

Nossa Igreja é vibrante para amar a Deus e as pessoas e voluntariamente apaixonante.

Nossos cultos são gerados desde cedo por cada ministério, os voluntários chegam 2 horas antes para orar, montar e gerar toda a atmosfera.

Cada ministério com sua função e responsabilidade tem seu valor. Nenhum é mais importante que o outro, mas todos são relevantes e juntos fazem a diferença em nosso Culto e em nossa Cidade.

Não conseguimos mensurar o número de testemunhos, famílias alcançadas e vidas transformadas através do nosso servir.

Quantas pessoas chegam aqui, sem expectativas, sem sonhos, desempregados, casamentos destruídos, perdidos nos vícios, vivem um novo começo, começam a ser cuidados em Nossos GCs, participam do Start, vivem o entendimento dessa verdade que liberta, começam a servir e depois escutam os testemunhos, da cura, do casamento que foi transformado, do emprego que conseguiu, dos sonhos que estão se cumprindo...

Tudo que fazemos é intencional para que vidas sejam alcançadas.

Nossos Ministérios atuam em nossa Igreja e em nossa cidade de várias formas.

Durante o culto servimos em diferentes ministérios, cada ministério possui líderes e coordenadores de escala, para cuidar e organizar as tarefas de cada equipe.

Os voluntários servem de 15 em 15 dias ou de acordo com a escala do seu ministério.

MINISTÉRIOS

RECEPÇÃO

Um time lindo, feliz e sorridente recepciona todas as pessoas que passam pela nossa Igreja. Além de recepcionar e direcionar nós poderemos ser o sorriso, mas significativo do dia, a palavra de incentivo e um abraço amigo depois de um dia difícil e conturbado.

Na recepção, além de darmos um “Seja bem-vindo!”, “Tenha um bom culto!”, “Que bom que você veio!” ou um “Bem-vindo ao lugar de novos começos!”, também oferecemos uma bala personalizada, aquele café com borda de chocolate, canela e chantili, além da água geladinha, tudo para que nossos convidados sejam bem recebidos em nossa casa, promovendo assim uma atmosfera favorável ao agir do Espírito Santo.

INFORMATION PLACE

O Information place é um ministério que te recebe logo que você chega e já produz a atmosfera de salvação em cada check-in, dúvida, informação ou cadastro de membros realizado. É lá que você fica sabendo dos eventos, horários dos cultos, cursos da nossa rede de ensino e todas as demais atividades que acontecem de forma simultânea na nossa igreja.

KIDS

Este ministério cuida, ministra e ensina nossos pequenos os valores do Reino com uma linguagem adequada e eficaz.

Damos aos pais a tranquilidade de saberem que seus filhos receberão a Palavra viva e eficaz que pode gerar fé e o caráter de Cristo no coração deles.

Assim, as famílias são abençoadas porque podem descansar na promessa de que esses pequenos cheios de Deus irão crescer brilhando a Luz de Cristo, transformando uma geração e fazendo as escolhas certas.

CONNECT

Este ministério cuida, ministra e ensina nossos pré-adolescentes os valores do Reino com uma linguagem adequada e eficaz.

Sabemos que estão em uma fase de muitas transições e desafios, e aqui receberão a Palavra viva e eficaz que pode gerar fé e o caráter de Cristo no coração deles.

FOTOGRAFIA

É responsabilidade desta equipe eternizar momentos, cultos, seminários, formaturas, reuniões e conferências, enfim, tudo o que Deus tem feito em nós e através de nós como igreja. Através de imagens postadas nas redes sociais, muitas pessoas são alcançadas e atraídas pela expressão espontânea de louvor, adoração, alegria e comunhão das nossas reuniões.

SOCIAL MIDIA

Sabe os posts e stories que você acompanha nas nossas redes sociais? É essa galera que produz todo esse conteúdo e busca levar para o mundo o que Deus tem feito aqui na Lagoinha. Acreditamos que cada foto, vídeo, texto, enfim, cada detalhe é capaz de revelar a grandeza desse Deus maravilhoso que tem alcançado e transformado milhares de vidas.

START

É o curso oferecido gratuitamente pela Lagoinha Rio para que você conheça e mergulhe a fundo no DNA da nossa Igreja. Um lugar onde você vai ser instruído com ferramentas poderosas para essa nova caminhada.

LIFE

É um ministério que atua nas emergências, contando com profissionais da área da saúde e voluntários capacitados e treinados por cursos de primeiros socorros, estando sempre prontos para atender e amparar quem não está se sentindo bem.

STORE

Store é a loja oficial da Lagoinha, mas ela vai muito além disso, é um ministério.

Na Store temos voluntários que entenderam a importância deste ministério na captação de recursos para serem investidos em Novos Começos.

São dezenas de produtos como camisas, bonés, Bíblias, livros e muitos outros que têm edificado milhares de pessoas. Ou seja, cada produto que sai da prateleira abençoa e traz propósito para quem compra.

PARKING

Costumamos dizer que estacionar carros é a última coisa que fazemos no estacionamento. O voluntário do estacionamento é o primeiro visto pelas pessoas quando chegam à Lagoinha; e como você já sabe, a primeira impressão é a que fica, nem sempre temos uma segunda chance para receber as pessoas com uma boa apresentação.

Além de recepcionar, direcionar e informar, muitas vezes nós somos o primeiro sorriso depois de um dia difícil e conturbado.

MÍDIA

A Mídia é responsável pela reprodução do conteúdo de vídeo que é projetado nos telões e nas TVs do lounge antes, durante e após as reuniões. O voluntário da equipe de Mídia chega 1h30 antes do início das reuniões, checa todos os equipamentos, como, computadores, painéis de led, TVs, entre outros; com a finalidade de assegurar que nada fuja do controle durante os cultos. Nada deve atrapalhar a atmosfera que é gerada pela excelência do serviço de todos os times; se uma falha, todos perdemos.

SOM E LUZ (TÉCNICA)

Este time é responsável pela transmissão, manutenção e novos projetos de áudio e luz da igreja, antes, durante e após as reuniões. A equipe chega de 1h30 a 2h antes do início das reuniões, checa todos os equipamentos, como mesa de som, PA, monitores, instrumentos, cabos, pilhas, entre outros, para assegurar que nada fuja do controle durante os cultos.

BROADCAST

Broadcast é responsável pelas filmagens transmitidas nos cultos e no Lagoinha TV, seminários e conferências. Através dos vídeos postados em nosso canal do YouTube, Lagoinha TV, muitas pessoas têm sido alcançadas e atraídas pela Palavra de Deus.

NOVOS COMEÇOS

É do Novos Começos a responsabilidade de acompanhar com muito carinho e atenção as pessoas que levantam suas mãos no momento do apelo até a frente da igreja para a palavra de confissão e oração. Em seguida, os acompanhamos até a sala do “Novos Começos”.

PRODUÇÃO

É o elo que liga todos os ministérios. Na Produção o principal cuidado é para que todos estejam alinhados, em sintonia e sincronizados, promovendo assim uma atmosfera favorável ao agir do Espírito Santo. Faz parte das atribuições da equipe de produção chegar mais cedo para verificar se está tudo funcionando bem, Verificar os “powpow”, se o local onde

acontecerão as reuniões está limpo e com a temperatura adequada, verificar a execução do som ambiente, dos clips nos espaços internos e no lounge. Também atua no suporte ao palco, seja ao pregador ou aos músicos, ela é o canal de comunicação entre o palco, a House Mix, broadcast e a mídia.

LOUVOR

O Ministério de Louvor é responsável por manter a atmosfera que já foi gerada desde que as pessoas chegaram para nossa reunião, acreditamos que o culto começa quando o primeiro voluntário é visto. Nossas músicas sempre apontam pra Jesus, exaltam Seu nome, declaram o amor do Senhor por nós e o nosso por Ele. Além disso, falam sobre fé, confiança, alegria e sobre o mover do Espírito Santo. Entendemos que a música é uma das formas pelas quais podemos expressar nossa adoração; então, o ministério de louvor é responsável por conduzir, motivar e inspirar a igreja a adorar de todo coração, entregando seu louvor como oferta ao Senhor.

CERIMONIAL

A essência do Cerimonial é servir pessoas. Servimos no Backstage e somos responsáveis pelo acolhimento e cuidado dos convidados e Pastores que vão ministrar em nossos encontros. Nos empenhamos para que eles e suas equipes sejam recebidos com honra e excelência, fazendo com que se sintam amados e abraçados por nossa igreja. Entendemos a importância de servir às pessoas que irão servir toda a igreja, este é um princípio de honra que faz parte da visão de nossa igreja.

SECURITY

Formado em sua maioria por profissionais da área de segurança, o Security nasceu para zelar pelo nosso maior patrimônio, PESSOAS! Além do nosso monitoramento por câmeras a fim de trazer ainda mais segurança para os membros e visitantes da Lagoinha, nossos voluntários ficam posicionados estrategicamente pela igreja para inibir qualquer tipo de ação negativa.

DIACONIA

A raiz da palavra diaconia no grego é DIAKONEO, que significa SERVO. Aqui na Lagoinha chamamos os servos de voluntários. Diakoneo significa “ser servo, ser assistente, servir, esperar em, ministrar, prestar qualquer tipo de serviço”. Em Atos 6:2-4, lemos o seguinte:

“Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir [diakoneo] às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério [diakonia - subs] da palavra.”

INTERCESSÃO

O Ministério de intercessão tem como objetivo dar apoio e sustento aos demais ministérios da nossa Igreja, bem como clamar por todos os que necessitam ser alcançados pela graça do Senhor.

Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor da terra, para que eu não a destruísse,..." Ez 22: 30

Deus busca alguém, um homem, não é um anjo, é um ser humano que tape o muro, alguém que se coloque no lugar do arrependimento e confissão de pecados. A intercessão é uma extensão do ministério de Jesus através do seu corpo, a Igreja, por meio da qual nos mediamos entre Deus e a humanidade com o propósito de reconciliar o mundo com Ele bem como os membros do corpo uns com os outros. A intercessão é como "as juntas" de um corpo que tem como função manter os membros ligados uns aos outros e gerar a movimentação do corpo em direção ao desejo do coração de Deus.

EPHATA

O anúncio do Evangelho é algo que excede todas as barreiras sociais, culturais, políticas, econômicas e até mesmo as limitações físicas. Temos nos esmerado em conduzir os Surdos ao conhecimento do Evangelho. Deus nos confiou parte em sua missão que vê o homem como ser integral. Não basta anunciar um evangelho incompleto, pois o propósito de Deus é reordenar, ressignificar, restaurar o ser humano em suas diversas relações: consigo mesmo; com o próximo; com Ele. Nosso trabalho no cumprimento desse chamado visa atender às necessidades dos surdos, sejam físicas, sociais ou espirituais.

Também servimos com nossos Projetos Sociais.

INC

Nosso objetivo no INC (Instituto Novos Começos), é desenvolver ações e projetos sociais que impactem diretamente na qualidade de vida das pessoas, gerando conhecimento, atendimentos básicos de saúde, assistências psicossociais, oficinas de arte, esporte e lazer.

HOPE

Braço social da Igreja Lagoinha Rio. Todos os recursos utilizados para as ações são de colaboradores e voluntários.

Nosso planejamento para realização das ações são abordados e elaborados em conjunto com os nossos voluntários em reuniões mensais, onde podemos também interagir com todo o grupo e acolher os novos. Antes de toda e qualquer ação é feito um conhecimento de campo e planejamento dos recursos necessários, para realizar cada ação.

Nós do HOPE acompanhamos todas as comunidades de Niterói em conjunto com a Associação de Moradores levando a nossa igreja a cada pessoa que precisa.

PROJETO NOVOS COMEÇOS

O Projeto Novos Começos existe para acolher, servir e acompanhar familiares e pessoas que tenham algum tipo de dependência química (álcool, droga, tabaco ou psicotrópicos). O foco deste ministério é ser um suporte para essas famílias e contribuir para um processo crescente de autonomia e superação de quem vive a dependência, sempre visando o bem-estar integral (espiritual, físico e emocional) da pessoa atendida e de sua família.

É muito importante que todos os ministérios caminhem em unidade e no mesmo modo operante, que tenham a mesma forma de atuação e utilizem as mesmas ferramentas, isso vai potencializar e muito os resultados de cada um deles.

Somos Corpo de Cristo.

1 CORÍNTIOS 12:14-27

14 O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos.
 15 Se o pé disser: "Porque não sou mão, não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.
 16 E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não pertencço ao corpo", nem por isso deixa de fazer parte do corpo.
 17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria a audição? Se todo o corpo fosse ouvido, onde estaria o olfato?
 18 De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.
 19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?
 20 Assim, há muitos membros, mas um só corpo.
 21 O olho não pode dizer à mão: "Não preciso de você!" Nem a cabeça pode dizer aos pés: "Não preciso de vocês!"
 22 Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis,
 23 e os membros que pensamos serem menos honrosos, tratamos com especial honra. E os membros que em nós são indecorosos são tratados com decoro especial,
 24 enquanto os que em nós são decorosos não precisam ser tratados de maneira especial. Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta,
 25 a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

26 Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele.

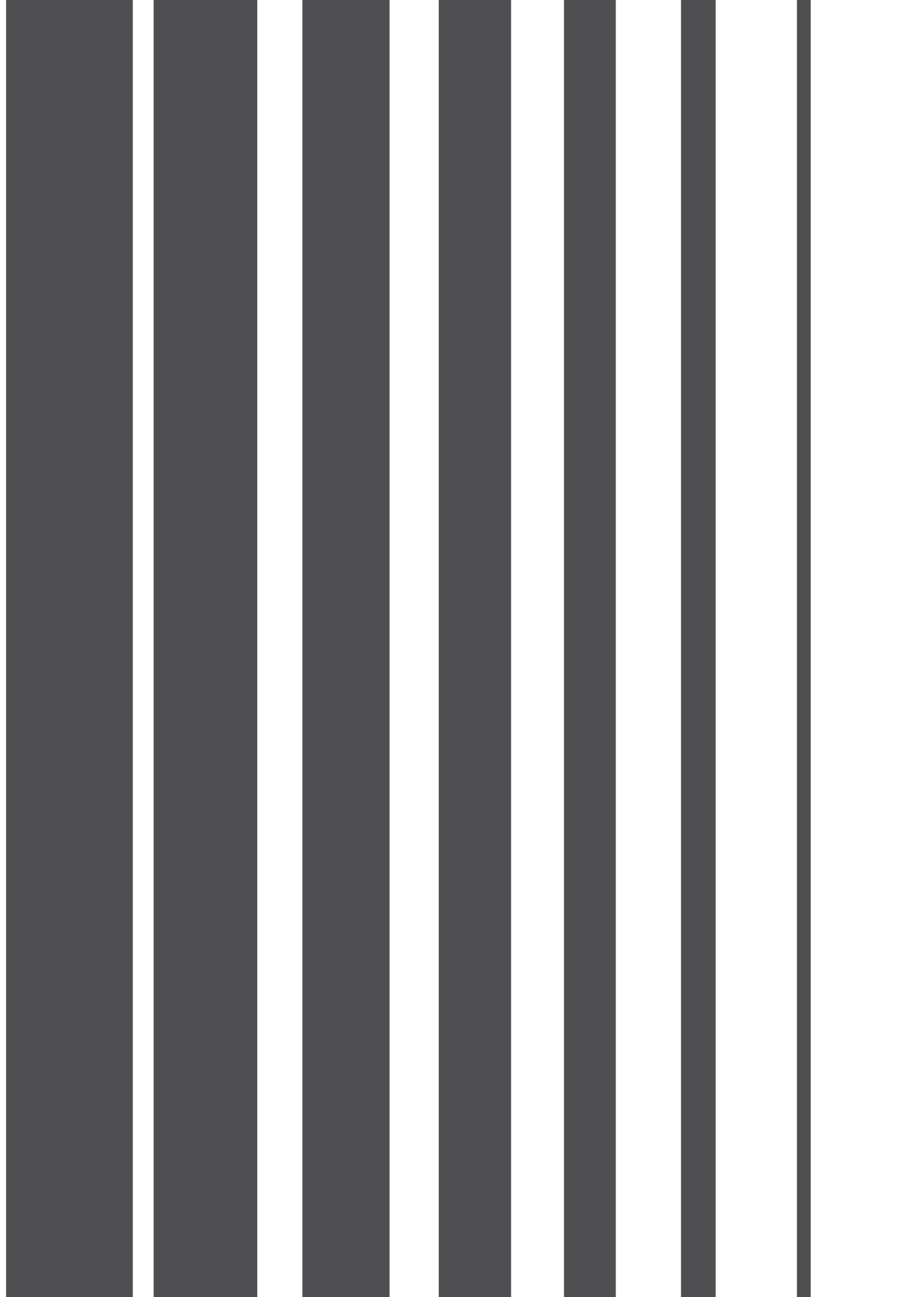
27 Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.

É o poder de todos e não a força de um.

É questão de unidade.

Não perca mais tempo sentado, só ouvindo a mensagem. Você nasceu para ser luz, para ser fonte de vida do amor de Deus, agente de transformação. Você é um reconciliador, você é um agente de novos começos.

VAMOS SERVIR POR ALGO MAIOR!



PLANO DE LEITURA BÍBLICA

NOVO TESTAMENTO

90 DIAS

- 1 João 1-3
- 2 João 4-5
- 3 João 6-7
- 4 João 8-9
- 5 João 10-11

- 31 Lucas 4-5
- 32 Lucas 6-7
- 33 Lucas 8-9
- 34 Lucas 10-11
- 35 Lucas 12-14

- 61 1 Coríntios 9-11
- 62 1 Coríntios 12-14
- 63 1 Coríntios 15-16
- 64 2 Coríntios 1-3
- 65 2 Coríntios 4-6

- 6 João 12-14
- 7 João 15-17
- 8 João 18-19
- 9 João 20-21
- 10 Mateus 1-2

- 36 Lucas 15-17
- 37 Lucas 18-19
- 38 Lucas 20-22
- 39 Lucas 23-24
- 40 Atos 1-2

- 66 2 Coríntios 7-9
- 67 2 Coríntios 10-11
- 68 2 Coríntios 12-13
- 69 Gálatas
- 70 Efésios

- 11 Mateus 3-4
- 12 Mateus 5-7
- 13 Mateus 8-9
- 14 Mateus 10-11
- 15 Mateus 12-13

- 41 Atos 3-4
- 42 Atos 5-7
- 43 Atos 8-10
- 44 Atos 11-13
- 45 Atos 14-16

- 71 Filipenses-Colossenses
- 72 1 Tessalonicenses
- 73 2 Tessalonicenses
- 74 1 Timóteo
- 75 2 Timóteo

- 16 Mateus 14-16
- 17 Mateus 17-18
- 18 Mateus 19-20
- 19 Mateus 21-23
- 20 Mateus 24-25

- 46 Atos 17-18
- 47 Atos 19-20
- 48 Atos 21-22
- 49 Atos 23-24
- 50 Atos 25-26

- 76 Tito-Filemon
- 77 Hebreus 1-5
- 78 Hebreus 6-9
- 79 Hebreus 10-13
- 80 Tiago

- 21 Mateus 26-28
- 22 Marcos 1-2
- 23 Marcos 3-4
- 24 Marcos 5-6
- 25 Marcos 7-8

- 51 Atos 27-28
- 52 Romanos 1-3
- 53 Romanos 4-5
- 54 Romanos 6-8
- 55 Romanos 9-10

- 81 1 Pedro-2 Pedro
- 82 1 João-2 João-3 João-Judas
- 83 Apocalipse 1-3
- 84 Apocalipse 4-6
- 85 Apocalipse 7-9

- 26 Marcos 9-10
- 27 Marcos 11-12
- 28 Marcos 13-14
- 29 Marcos 15-16
- 30 Lucas 1-3

- 56 Romanos 11-13
- 57 Romanos 14-16
- 58 1 Coríntios 1-3
- 59 1 Coríntios 4-6
- 60 1 Coríntios 7-8

- 86 Apocalipse 10-12
- 87 Apocalipse 13-15
- 88 Apocalipse 16-18
- 89 Apocalipse 19-20
- 90 Apocalipse 21-22

MARQUE OS DIAS LIDOS





Atuamos em três pilares: Ensino, Cuidado e Serviço

Muito mais do que uma igreja, uma família para se pertencer! A Lagoinha Rio, atualmente com doze câmpus espalhados pelo estado do Rio de Janeiro, conta com mais de 25 mil membros, diversos ministérios e projetos sociais, oferecendo assistência, ensino, cuidado e uma Palavra de encorajamento e transformação!

Além da sede em Niterói, a Lagoinha Rio está presente nos bairros da Barra da Tijuca e do Leblon, e conta com igrejas nas cidades de Teresópolis, Duque de Caxias, Itaboraí, Cabo Frio, Búzios, Nova Friburgo, Petrópolis e Macaé. Mantemos também nossa igreja on-line através das transmissões dos nossos cultos.

Na área social, destacamos o Instituto Novos Começos, organização não governamental que atende a mais de quinhentas famílias de Niterói com fornecimento de cestas básicas, aulas desportivas como voleibol, futebol e jiu-jitsu; além de cursos de informática e profissionalizantes, oficinas de artesanato, tratamento dentário, psicológico e terapêutico e muito mais! Tudo de forma gratuita e sem qualquer recurso público!

Na área de ensino, o Seminário Carisma atende a mais de dois mil alunos em seus diversos câmpus no estado do Rio de Janeiro. Além do Seminário, oferecemos cursos como o de Casais e de Noivos, Maximus, Lidere, Deep, Mentoria, entre outros.

Em se tratando de serviço, contamos com milhares de voluntários apaixonados servindo por algo maior! A Lagoinha Rio é uma igreja vibrante, que ama Deus e ama pessoas, que busca fazer a diferença e ser relevante na sociedade.

Junte-se a nós!

O START é um curso modelo presencial para você que é novo na nossa igreja, deseja conhecer mais a nossa visão e entender a cultura de voluntariado para servir por algo maior.

lake
books

lagoinha

UM LUGAR DE
NOVOS COMEÇOS